

# ORNA Ido A GARVE

SÁBADO, 21 DE OUTUBRO DE

E EXPANSÃO DE TODOS OS MAIOR TIRAGEM

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO . EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES . DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 . AVENÇA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 . OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO 

# UM ENTREPOSTO DE EXPORTAÇÃO DE TOROS DE EUCALIPTO



Da colecção de Jacques Esterel escolhemos este vestido de tarde. É de cor creme, com larga faixa em cetim preto.

# está a funcionar em Vila Real de Santo António, tendo o «Monte Arnabal» saído com 2.000 toneladas

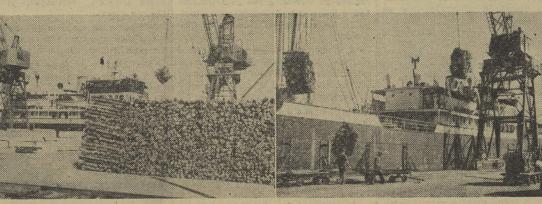
Anglo-Portuguesa de Madeiras, tendo verificado as vantagens extraordinárias que lhe oferece o porto de Vila Real de Santo António para a exporta-ção de toros de eucalipto desti-nados à indústria da celulose, deliberou, em conjunto com a firma portimonense Pedro Bento de Azevedo, Sucessores, Lda., criar no referido porto um entreposto de madeira de eucalipto visto ter-se c h e g a d o à conclusão de que é o único no Sul do País que proporciona condições naturais para armazenamento e manuseamento dessa carga. A assim passou a funcionar ali um depósito permanente que adquire a madeira de eucalipto que lhe for oferecida. Pelos terrenos do porto estendem-se grandes pilhas de toros que formam ruas as quais são percorridas por tractores que rebocam para a muralha vagonetas carregadas de madeira que, em poucos minutos, içada pelos guin-dastes, desaparece no ventre do navio. O primeiro barco a entrar no porto para receber esta carga foi o navio espanhol «Monte Arnabal», com uma capacidade de 4.000 toneladas, comandado pelo sr. Rufino Elesgaray. É a primeira vez

(Conclui na 4.º página)

# florestal do Algarve e Alentejo

\* O assoreamento da barra impede a

legítima expansão da actividade



Dois aspectos do carregamento de to-ros de eucalipto no «Monte Arnabal», no porto de Vila Real de Santo António

### Interesses de Armação de Pera tratados numa importante reunião

ARMAÇÃO DE PERA - Na sala da Junta de Turismo desta localidade reu-niram-se os srs. presidentes da Câmara Municipal de Silves, do Turismo e da Freguesia e outras individualidades, a fim de abordarem vários assuntos de grande interesse para esta terra. O sr. coronel Santos Gomes, presidente do Turismo, falou da sua diligência junto dos directores da E. V. A. para a pas-sagem das carreiras Faro-Portimão por esta localidade, não apenas pela neces sidade de servir esta estância de turis-mo com o seu casino e hotel, como também para servir toda a zona turística e muito populosa da Senhora da Rocha Alporchinhos e Crastos. A direcção da E. V. A., apesar da sua boa vontade em servir esta localidade, como todas as outras abrangidas pelos seus serviços, disse dos inconvenientes e prejuizos que ocasionaria o atraso de meia hora provocado pela passagem em Ar-mação de Pera. E a razão principal desse atraso provém das curvas da estra-

(Conclui na 8.º página)

Visado pela delegação de Censura

## Construção de estradas e abastecimento de água figuram no plano de actividades

presidente do Município de Alcoutim, sr. Artur de Moura, apresentou ao conselho municipal o plano de actividades do próximo ano, o qual está condicionado aos fracos recursos financeiros da Câmara Municipal agravados, nos últimos anos, pelas colheitas pobres e ainda pelos elevados en-

cargos com o tratamento de [ doentes que são enviados para Faro e Lisboa. No que respeita a viação rural tem-se como certa, se o Estado

conceder as respectivas comparticipações, a construção das segundas fases das E. M. 507-2 de Guerreiros do Rio; 507-1 de Santa Marta a Cortes Pereiras; 507 de Farelos a Pereiro; 508 de Alcaria a Alcaria Queimada; 10.ª fase da E. M. 506 ao limite do concelho; dos caminhos vicinais de Palmeira, Marmeleiro e Corte Tabelião, na freguesia de Alcoutim; de Silveira e Fonte Zambujo, na freguesia de Pereiro; de Pero Dias, Castelhanos, Monte Argil e Casa Nova, na freguesia de Martim Longo; de Galachos, Madeiras e Fortes, na freguesia de Vaqueiros; e, ainda, as pavimen-tações do C. M. da E. N. 122 à N. 124 - por Balurcos, e da E. M. de Giões ao limite do con-

Pretende-se e dá-se como certo o calcetamento de algumas ruas das sedes das freguesias de Pereiro, Giões, Martim Longo e Vaqueiros, e a regularização, pavimentação e

(Conclui na 6.º página)

### Cartão de identidade para a Imprensa Regional

DOR decreto-lei foi criado o cartão de identidade para os colaboradores da Imprensa periódica representada pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional.

Têm direito ao referido cartão os directores e chefes de redacção ou, na sua falta, os redactores principais que exerçam as suas funções por forma efectiva.

### **COMPRA DE TERRENOS** EM SAGRES

CHEGA-NOS a informação de que um importante capitalista de Lisboa, administrador de uma grande empresa de combustiveis liquidos, adquiriu todos os terrenos disponíveis na zona de Sagres. Isto demonstra a cobiça, cada vez maior, pelo litoral algarvio.

## Cortejo de Oferendas a favor do Hospital de Vila Real de Santo António

M reunião realizada na segunda--feira, a que assistiram os membros da mesa da Santa Casa da Misericórdia e das diversas comissões, foi escolhido o dia 5 do próximo mês para a efectivação do III Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital de Vila Real de Santo António, o qual começará a formar-se às 11 horas, no sítio do

A semelhança dos anteriores espera-se que este III Cortejo constitua afirmação perene do muito carinho que ao seu Hospital dedica a população de todo o concelho, pois só com a ajuda de todos poderá prosseguir e ser ampliada a obra útil que no campo da assistência

(Conclui na 5.º página)

### JUNTA DISTRITAL DE FARO

RECEBEMOS o relatório da gerência do ano findo da Junta Distrital de Faro, organismo a que preside o sr. dr. José Correia do Nascimento. Verifica-se que a receita arrecadada durante a gerência montou a 704.053\$40 e a despesa a 640.455\$70, fechando a conta com um saldo de 63.597\$70.

No exercício das suas atribuições de fomento e cultura a Junta expendeu as seguintes verbas:

(Conclui na 6.º página)

# A COMUNIDADE FADISTA

TEM-SE tecido os maiores elogios à Comunidade Luso-Brasileira, à Comunidade Atlântica, à Comunidade Britânica e a tantas outras uniões, mais ou menos geográficas, mais ou menos fictícias, cujas fraquezas e vicissitudes o tempo tem comprovado. Julgo, porém, que nunca suficientemente se falou duma realidade muito mais importante e vibrante, com existência própria e que tem proliferado no nos-so País: a comunidade fadista.

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

Parece-me que os políticos e es-tadistas não têm explorado convenientemente essa grande força espiritual, com características lusíadas, más que se tem expandido lar-gamente pelo estrangeiro onde criou já milhares de adeptos.

Como definir a «comunidade fa-(Conclui na 5.º página)

### O Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve vai exibir--se de novo em Lisboa

A convite do S. N. I., actuará em Lisboa nos dias 28 e 29 do corrente o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, que no III Certame de Arte Dramática (Amadores), há poucas semanas realiza-do em Lisboa, alcançou três primei-ros prémios. O Grupo apresentará o espectáculo vicentino «Moralidades das Barcas» e estamos certos alcançará êxito idêntico ao verificado na sua primeira actuação frente ao público da capital e que lhe valeu os justos galardões com que foi distinguido.

A presença do Grupo farense, enquadra-se numa série de saraus que sob o tema «Apresentação» o S. N. I. vai levar a efeito e nos quais tomam parte os grupos dramáticos que se classificaram em 1.º e 2.º lugares nas modalidades drama e tragédia, farsa e comédia.

### O movimento da biblioteca de Vila Real de Santo António

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

Durante um ano a biblioteca de Vila Real de Santo António da Fundação Calouste Gulbenkian registou 24.028 saídas de livros, por empréstimo, sendo de 908 o número de leitores inscritos. Por sua vez a Biblioteca Municipal, que funciona conjuntamente registou a consulta de 500 espécimes.

# Ao largo da costa do Algarve os marroquinos pesca

### AS SARDINHAS EM CON-SERVA VENCEM AS DOENÇAS DO CORAÇÃO

PESQUISADORES-cientistas ame-

ricanos encontraram como aliada contra as doenças do coração a sardinha enlatada em azeite. De facto, parece que os animais alimentados com sardinha de conserva em azeite durante 55 semanas revelaram, depois de minucioso exame, ter uma percentagem de colesterol inferior à metade dos animais alimentados com os produtos gordos clássicos. Melhor ainda, os animais submetidos a um regime normal durante sete semanas e depois submetidos ao regime de sardinha enlatada em azeite diminuem a percentagem de colesterol



Elizabeth Taylor, rindo, é um caso excepcional. A doen-ça tem-na perseguido pondo em sobressalto os corações dos cinéfilos de todo o mundo.

MA tarde destas conversámos com dois mestres de pesca do arrastão «Pérola da Ribeira», dois homens novos mas que são verdadeiros peritos na sua arte. Um deles é o mestre Alfredo Jesus Dias, da Fuseta, e o outro é o mestre António Bandeira Lopes, filho de pais de Monte Gordo, nascido na povoação espanhola de Canelas e baptizado em Vila Real de Santo António. Na con-

versa intervieram também dois activos armadores e do que se onversou vamos reproauzir a que nos parece oferecer interesse às actividades do litor al algarvio. Assim e para já uma coisa ficou evidente—o pulso livre que têm os pescadores espanhóis e o colete de forças que limita a actividade dos nossos pescadores e não deixa prosperar a indústria de pesca algarvia. Outros centros do País, como Lisboa, Aveiro, Figueira da Foz e Porto podem dispor de barcos de arrasto e de pesca longín-qua, como seja a do bacalhau, enquanto os portos do Algarve cuja economia, a bem dizer, se baseia na pesca, têm que se circunscrever à pesca costeira e esta muito limitada. Evidentemente que também será desagradável permitir, no caso de se reconsiderar sobre a situação do Algarve em face das pescas, que as unidades desta costa vão vender o peixe a outros centros que não sejam rigorosamente os do Algarve. Isso pouco interessaria à economia regional, cada vez mais débil e enfraquecida, em certas ocasiões, pela fuga, nem sem-

No vizinho porto de Huelva apareceu, em 1925, o primeiro barco de arrasto e presentemente a sua frota, liberta de qualquer tutela, conta mais de 300 unidades com uma deslocação que varia de 40 a

pre justificada, das suas traineiras

para outros portos.

(Conclui na 8.º página)

## Assembleia Nacional

lista dos candidatos a deputa-A lista dos candidatos a deputa-dos pelo Algarve apresentada pela U. N. compreende os srs. Henrique Ernesto Serra dos Santos Tenreiro, contra-almirante; João Rocha Cardoso, advogado; Jorge Augusto Correia, médico; e Manuel de Sousa Rosal Júnior, oficial do

Exército. Como no Algarve não há lista da oposição, consideram-se aqueles virtualmente eleitos.

### \*\*\*\*\*\*\*\*\* PROPAGANDA DO ALGARVE ATRAVÉS DE SUGES-TIVOS FOLHETOS

Com boa apresentação e sugestivas fotos coloridas, acaba a C. P. de distribuir um interessante folheto turístico do Algarve com o horário dos comboios Lisboa-Algarye

Esta publicação, que teve a colaboração da Comissão de Turismo e Propaganda da nossa Casa Regional, em Lisboa, foi editada em português, francês, inglês e alemão.

Embora se notem algumas pequenas deficiências que certamente irão ser corrigidas em futuras edições, não podemos deixar de felicitar a C. P. por tão útil iniciativa tanto mais que no principal organismo nacional de turismo não existia qualquer folheto turístico do

## saúde é a maior riqueza

O TABACO

Muilas pessoas julgam que o fumo não lhes faz mal, porque nada sentem e ignoram as alterações que se estão passando na intimidade do organismo. Quando estas se tornam evidentes, é às vezes tarde de mais para combatê-las.

Não espere até que o fumo lhe cause males ir-reparáveis. Abandone o vício sem perda de

# CRONICA



por ENCARNAÇÃO VIEGAS

### Chegou a feira!...

... e com ela toda a caravana heterogénea de carroucéis, circos, pistas de automóveis, e, como não podia deixar de ser, as tradicionais barracas de comes e bebes, onde se vende o polvo assado e o vinho verde fresquinho.

Chegou a feira e a cidade anima-se com o vaivém de forasteiros e visitados. Toda a gente vem à rua, quer ir à feira,

comprar qualquer coisa desnecessária, só pelo prazer de comprar, de «enfeirar»; quer ver a iluminação colorida que nos últimos anos e agora uma vez mais constitui um dos seus atractivos. Muita luz com centenas de lâmpadas a dar ao solitário largo de S. Francisco o ar branco e resplandecente de «menino da 1.ª comunhão».

Mas a feira da nossa cidade já perdeu muito do aspecto das suas avós medievais. Perdeu talvez em tradição mas ganhou em modernismo, com «stands» e exposições onde a indústria tem plano de destaque. Transformou-se numa feira característica, século XX. As diversões que são a alegria

e o prazer de muitos quase constituem um complemento e até as quinquilharias e os bonecos das barracas, alvo constante dos olhares infantis (e quantas vezes dos graúdos saudosos) passaram a um plano secundário.

Está bonita a feira e nós que também todos os anos lá vamos e sempre com redobrado interesse, ficamos a pensar numa feira «das autênticas» de amostras, com largas exposições industriais e comerciais. Uma feira grande onde o artesanato nacional se situasse em lugar destacado. Uma feira que até podia ser na capital da Provincia o festival de encerramento do Verão algarvio (embora ele teime em não respeitar o calendário) com o rico folclore da nossa terra, a boa terra algarvia. Enfim uma apoteose que pudesse enfileirar sem temor num cartaz turístico e dos maiores.

e a propósito da feira e já que o Mário Zambujal iniciou o ano lectivo com as conjugações, também a nós disseram, a glosar aquele camarada:

Nós vamos; e Eles vão, aos cafés servir-se das instalações

sanitárias, mas

e ELAS?

DOMINGO, Clark Gable e Sofia Loren no seu primeiro e último encontro que tanto deu que falar, dirigidos por Melville Shavelson, são o par feliz dum espectáculo 100 % feliz! Começou em Nápoles. (Para 17 anos).

TERÇA-FEIRA, o maior espectáculo de toiros de 1961, Litri e a sua sombra, em east-mancolor. A famosa obra cine-matográfica espanhola que se manteve no cartaz em Madrid 22 semanas consecutivas e 14 na Cidade do México. A vida artística, a vida privada e a vida amorosa, cheia de emoções dos Litris, uma família de no-bres e célebres toureiros. (Para 6 anos).

QUINTA-FEIRA, uma comédia irresistivel! Manobras de saias. Nunca um comandante como Cary Grant se viu em tão maus lençóis!!! Nunca um tenente de Marinha como Tony Curtis teve tão belas tripulantes. (Para 17 anos).

### Mangas «KEROS»



(para candeeiros) As melhores do mercado! Representante-

-Importador: DE PASSOS PONTE Rua dos Fanqueiros, 267, 3.º F.-Tel. 322257

LISBOA

### \*\*\*\*\*\*\* Um algarvio que desenvolve na América do Norte proveitosa campanha a favor das

vítimas de Angola

nosso comprovinciano, sr. dr. Diamantino Duarte Baltazar, médico-cirurgião que está a especializar-se em Boston, filho do nosso amigo sr. Diamantino Baltazar de Vila Real de Santo António, lançou na América do Norte uma campanha para a obtenção de fundos destinados às vítimas do terrorismo em Angola, campanha intitulada Portuguese-American Fund For The Victims of The Strife In Angola. Para o efeito organizou uma comissão, à qual preside e de que fazem parte vários portugueses, sendo presidente honorário da mesma o nosso cônsul em Boston.

Devido ao esforço e ao patriotismo do devotado algarvio, que se tem revelado incansável na sua humanitária missão, foram já criadas comissões nos núcleos de portugueses que vivem nos Estados Unidos, tendo o sr. dr. Diamantino Baltazar concedido entrevistas para a Imprensa e para a Rádio no sentido de tornar mais proveitosa a simpática campanha de que tomou

a iniciativa. Cremos que o seu gesto não passará despercebido ao Governo pois não é vulgar uma pessoa, com prejuízo da sua vida particular e dos seus estudos, nestes tempos de profundo egoismo, se devotar a uma causa tão nobre como é esta de procurar auxílio para as vítimas de uma guerra iníqua e repugnante.

### \*\*\*\*\*\* JORNAL DO ALGARVE

O jovem Rotary Club de Faro recebemos uma carta a comunicar-nos que um representante do nosso jornal terá um lugar à mesa rotária, acrescentando-se: «Convidamos a Imprensa a estar presente às nossas reuniões porque será ela o melhor porta-voz do que fazemos e do que ambicionamos, libertando-nos assim, de críticas injuriosas que repudiamos porque são injustas, a despropósito e, sobretudo, malévolas e tendenciosas».

Agradecemos o convite. - Do sr. José João Ascensão Pablos, presidente da Câmara Municipal de Loulé, recebemos uma carta a agradecer as referências que à sua pessoa fizemos a propósito da sua posse naquele cargo. Agradecemos a cortesia.

### À MEMÓRIA DE Coelho de Carvalho

\*\*\*\*\*\*\*\*

É amanhã, às 12 horas, que se realiza em Tavira, como já noticiámos, o descerramento da lápida na casa onde nasceu o escritor e poeta Coelho de Carvalho. Na quarta-feira, às 14 horas, efectua-se também no cemitério de Ferragudo, o descerramento de uma lousa, com legenda na campa do escritor a qual foi mandada colocar pela Casa do Algarve, com a colaboração da Câmara Municipal de Lagoa, e da Junta daquela freguesia.

Assistirão ao acto, como representantes da Casa do Algarve, os srs. drs. Mauricio Monteiro e Alberto Iria, coronel Carlos Antunes Cabrita e Pedro de

### Lotaria de Ontem

O 1.º prémio da lotaria de ontem da Misericórdia de Lisboa, n.º 43.748 de 2.500 contos, foi vendido pela firma, nossa anunciante, Casa da Sorte.

### SR. AUTOMOBILISTA

Confie no exito da reparação do seu carro, montando no motor os segmentos de lâmina e mola da já consagrada marca

DEVES

Repres.: F. PEREIRA HERDEIROS, LDA. R. da Conceição da Glória, 22-24-Telefs. 369763-23115-LISBOA

Agente no Algarve E. V. A. FARO

## CASA TRICOLA

FABRICO - IMPORTAÇÃO

A MAIOR COLECÇÃO DE PORTUGAL EM FIOS PARA TRICOT Mesclas desde 80\$00 o quilo — Zelândia a 100\$00 o quilo — Industrial a 130\$00 o quilo

Tweeds — Mohairs — Inglesa — Zá-Zá — Escocesa Super — Angorás — Arco-Íris, e muitas outras EM LAS, NÃO PROCURE MAIS.

AS NOSSAS SÃO SENSACIONAIS AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE

LISBOA-1 Telefone 553835

(Peçam amostras - Enviamos encomendas à cobrança)

Doentes

Guarda Fiscal.

Conceição Fau Pinto Quintas.

Faro sr. António Graça Correia.

boa, o nosso assinante sr. Damião An-

tónio Fernandes, 2.º-cabo da Guarda

Escolar Comandante Henrique Tenrei-ro, de Olhão, o sr. Rui Mário dos San-tos Antunes. Foi nomeado tesoureiro da Cantina

de Vila do Bispo, para o de Sargaçal (Lagos), a sr.ª D. Maria José Soeiro Baptista.

— Na Fonte de Zambujo, Pereiro (Alcoutim) foi criado um posto escolar.

\*\*\*\*\*\*\*

do terrorismo em Angola

Foi transferida do posto escolar

A seu pedido foi exonerada do car-de professora da escola feminina Quelfes (Olhão), a sr.ª D. Maria da necição Fausta Pegado Cabrita de

Realizou-se na igreja de S. José, em

Partidas e chegadas

De regresso de Espanha, onde foram em passeio venatório, estiveram em Vila Real de Santo António os srs. Luís Lupi, director da Agência Lusitana, com sua esposa, a poetisa nossa com-provinciana sr.º D. Nita Lupi; Anibal dr. Júlio Sancho, Cunha Santos, Emi-dio Uva, Valagão Barreiro e Adolfo Mourão, acompanhados das respectivas esposas e sr.º D. Maria João, encarregada dos programas infantis da T. V

= De visita a sua familia, esteve em Vila Real de Santo António a sr.º D. Maria Isabel Pessanha Barbosa, casada com o sr. Sebastião Moreira Centeno. nosso prezado assinante em Lisboa.

= A fim de estagiar no Laboratório de Engenharia Civil, seguiu para Lisboa a nossa comprovinciana sr.ª D. Maria Isabel Pacheco, agente técnico de engenharia química.

= Com sua família regressou da sua Quinta da Senhora da Saúde, nos arredores de Tavira, à sua casa em Lisboa, o nosso prezado colaborador e amigo sr. tenente-coronel João Carlos Guimarães.

= Acompanhado de sua esposa, esteve em Faro, com pequena demora, o nosso estimado comprovinciano e assinante sr. dr. Humberto José Pacheco, director da Companhia de Seguros Ourique.

= Por ter mudado de unidade, foi transferido para a Escola de Fuzileiros do Vale do Zebro (Barreiro) o nosso assinante sr. Manuel Joaquim Baptista Lopes, e transferiu a sua residência de Vila Real de Santo António para Lisboa o nosso assinante sr. Amândio dos Santos.

= Em viagem de negócios, esteve no Sul de Espanha e em Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. José de Brito, comerciante em Lisboa.

= Teve a amabilidade de visitar o Jornal do Algarve o nosso assinante sr. Serafim de Diós Vasquez. Os nossos melhores agradecimentos.

= Vimos em Vila Real de Samto António os nossos assinantes em Lisboa srs Alécio Ribeiro Salas e Amaro Viegas.

Esteve em Faro, onde foi assistir ac exame para regente de ensino escolar de sua filha Maria da Palma Guerreiro que ficou aprovada, o nosso assinante sr. Manuel Guerreiro, comerciante no Alamo (Guerreiros do Rio).

= Encontra-se no Algarve, em servico profissional o sr dr. Luis Barbosa adjunto da administração para os serviços comerciais da Companhia de Se guros Império, e transferiu a sua residência para Lisboa o nosso comprovinciano e assinante sr. Vítor José Camões Castanho Soares, funcionário da Fazen da Pública.

### Gente nova

Em Toulouse, onde reside, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.º D. Virginie Magro Rosa, esposa do nosso compro vinciano e assinante sr. João Manuel Magro Rosa.

### Obras de viação rural no Algarve

\*\*\*\*\*\*\*\*

Para as obras de viação rural a seguir mencionadas e incluídas no II Plano de Fomento, foram concedidas as seguintes comparticipações: construção do C. M. de Alportel a Pero Sancho, 7.ª fase, 281.000\$; reparação do C. M. da E. N. 125 (Lagoa), por Mexilhoeira da Carregação à mesma E. N., 3,ª fase, 85.500\$; E. M. 531 (Portimão), constru-\*\*\*\*\*\*\* ção do lanço entre a Praia da Rocha e Alvor, 1.a fase, 501.200\$; e E. M. 532, reparação e beneficiação do lanço entre a E. N. 125 e Alcalar, 1.ª fase, 372,400\$ reparação da E. M. entre a E. N. 125 (Silves) por Fontes de Matosa, 2.ª fase, 1.900\$; e C. M. da E. N. 264 à E. N. 270 por Barrocal, construção, 1.ª fase, 214.900\$. Total, 1.456.900\$.

### Casas em Olhão

Vende-se prédio, com lojas, e an-dar para habitação, na rua principal da vila. Anexo a esta duas pequenas casas para habitação e quintal, tendo o conjunto área suficiente para construção de imóvel de rendimento, ou hctel.

Vendem-se também, duas outras casas mais pequenas, bem situadas. Mostra: ALBERTO LIMA - Olhão.

Enviar propostas para Dr. José Morales — Casa dos Josés, São Pedro do Estoril.

# LOTAS DO ALGARVE

de 12 a 18 de Outubro Vila Real de Santo António

TRAINEIRAS : Flor do Sul Tufão Liberta Alvarito Fernando Carlos . ARRASTAO Pérola da Ribeira . 9.571\$00 Total . . . . . 242.901\$00

Armação de Pera 35.649\$00 Artes diversas . . . .

Portimão

TRAINEIRAS: Lisboa, o enlace matrimonial da sr. D. Maria Helena Braga de Araújo Pe 107.160\$00 93.470\$00 80.590\$00 80.630\$00 75.120\$00 67.580\$00 66.700\$00 Estrela de Maio Lena . . Portugal 5.º Portugal 1º Trio . . . reira, filha da sr.º D. Maria Margarida Braga de Araújo Pereira e do tenente--coronel Joaquim de Araújo Pereira, já falecido, com o nosso comprovinciano sr. Jorge Ascensão de Mendonça Arrais, Oca . . Brisamar Pérola Algarvia Arrifana . . . Anjo da Guarda Virgem te guie funcionário do Banco Nacional Ultramarino, na capital, filho da sr.º D. Maria Odllia Mendonça Arrais e do sr. João Mendonça Arrais. Foram padrinhos por parte da noiva, seu irmão, sr. eng. Fernando José Braga de Araújo Pereira e esposa, sr.º D. Maria Eugénia Fonseca Maria Benedito Pérola do Arade Neptúnia . . . Suestada . . . Briosa . . . Alexandre de Araújo Pereira e, por parte do noivo, a sr.º D. Margarida Pessoa Guerreiro e esposo, sr. tenente J. Mirita Tem estado enferma a nossa compro-Sr.\* do Cais . . . Maria Odete . . . Nossa Sr.\* da Graça vinciana sr.ª D. Maria de Lurdes Ascensão Contreiras da Costa Lopes, espo-Gracinha Maria do Pilar sa do sr. general Leonel Aleluia da Costa Lopes, comandante-geral da Devido a um acidente de viação frac-turou uma perna o nosso assinante em = Em Almada de Ouro (Azinhal) en-12.690\$00 10.190\$00 8.600\$00 7.450\$00 7.400\$00 6.900\$00 5.900\$00 S. Flavio . Praia Vitória Olímpia Sérgio S. Paulo . Marisabel . Liberta Nicete . . . contra-se em convalescença da intervenção cirúrgica a que foi submetido no Hospital Militar Principal de Lis-

Total . . . . 1.687.470\$00 Prala de Salema

Ensino no Algarve Artes diversas . . . . 26-040\$00 Lagos

TRAINEIRAS: da Graça N.a Sr.a Costa de Oiro .
Marisabel . .
Belnicete . . .
Milita . . . Pérola de Lagos Noroeste . . . Virgem te guie Lusitana . . . Oca . . . . . coutim) foi criado um posto escolar.

— Está aberto concurso documental para provimento de lugares vagos nas escolas do sexo masculino de Vilarinhos, S. Brás de Alportel; Cabanas (Praia), Conceição, Tavira; do sexo feminino de Patacão, S. Pedro, Faro e mistas de Esteval dos Mouros, Alte, Lo u 1 é e Figueira, Mexilhoeira, Portimão. Estrela de Maio Neptúnia S. Paulo Portugal 1.º . La Rose Praia Vitória Manuel Machado 

Total Contribuição para as vítimas SAGRES Artes diversas . . . .

de 28 de Setembro a 11 de Outubro OLHAO—A Casa dos Pescadores enviou à Junta Central a quantia de 5.218\$50, respeitante à contri-Quarteira TRAINEIRAS: buição dos pescadores das várias modalidades, da Fuseta e de Olhão, La Rose . . . . Trio . . . . . .

para auxílio às vítimas do terroris-ARMAÇÃO: A referida importância será entregue à Cruz Vermelha Portu-Artes diversas . . . . Total . . . .

### CHAS MEDICINAIS «HERBIS» Marca Reg. N.º 78.668 USADOS NA ALEMANHA HÁ MAIS DE 50 ANOS

HERRIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico HEDBIS Nº 2 Regularizador da cir-culação HEDBIS N.º 3
Depurativo do sangue

mo em Angola.

guesa. - C.

HERBIS N.º 4 Azia e má digestão HERBIS N.º 5 Contra bronquites HERBIS N.º 6 Nervos e insónias HERBIS N.º 7 Rins e bexiga

HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal HERBIS Nº 10 Tónico do coração HEPBIS N.º 11 Laxativo suave

78-274\$00

81.401\$00

Preparados segundo fórmulas do DR. E. RICHTER, de Munich

\_\_\_\_\_\_

Sr. Lavrador, seja previdente!...

Extermine desde já os gérmens das doenças que possam afectar as futuras searas, procedendo à desinfecção de todas as SEMENTES com

GRANEOL

O mais enérgico e poderoso DESINFECTANTE, para tratamento a seco.

Fungicida poderoso. 100% activo. O GRANEOL não é venenoso. As sementes desinfectadas com GRA-NEOL conservam todas as suas faculdades germinativas.

GRANEOL é Económico, Prático e Eficiente

REPRESENTAÇÕES AGRO-INDUSTRIAIS, LDA.

PEDIDOS A: RAGROL

Telef. 57671 // Rua Duque de Palmela, 27, 4.º-Esq. // LISBOA

\_\_\_\_\_

de 5 a 18 de Outubro Olhao

TRAINEIRAS : Temporal
Nova Senhora da Piedade
Fernando Carlos
Flor do Sul
Clarinha
Costa Azul
Tufão
Restauração
Estrela do Sul
Salvadora
Alvarito
Oeste Sr. da Saúde . . Flor do Guadiana Estrela de Maio Brisa Pérola Algarvia N.\* Sr.\* de Pompeia Maria do Pilar Lestia Nossa Sr.\* do Cais

de 1 a 30 de Setembro

Total

Fuseta

1.097.727\$00

485.688\$00 152.199\$00 38.440\$00 25.731\$00 15.565\$00 12.817\$00 8.045\$00 7.696\$00 5.266\$00 Diversos 102,553\$00

Este mês foi dos mais inferiores no que respeita a pesca vendida nesta lota. Embora se tivesse transaccionado cerca de quarenta e nove toneladas de pescadas e mais de trinta toneladas de polvos, o valor destes é tão baixo que seriam precisas quase cem toneladas para equivaler à importância referente às pescadas.

Isto quer dizer que o a preciado molusco está a ser comprado na lota à razão de cinco escudos por quilo, quando em datas não muito longinquas o seu preço já ultrapassou os quinze escudos.

Sendo a Fuseta um dos maiores

o seu preço ja ultrapassou os quinze escudos.

Sendo a Fuseta um dos maiores centros polveiros de Portugal, a baixa de preço ressente-se enormemente no total de pescas vendidas na lota sob a égide da Junta Central das Casas dos Pescadores. Juntando a isso as infrutíferas pescas efectuadas pelas caçadeiras, verifica-se que o ano é deveras mau para o pescador da Fuseta.

No entanto, e apesar destes contratempos, o valor da pesca vendida até ao fim de Setembro atinge 7.939.905\$00.

\*\*\*\*\*\*\*

#### Dois novos barcos de pesca

OS estaleiros do mestre Pena, em Vila Real de Santo António, estão em construção duas unidades de pesca para uma empresa de Lisboa. Os barcos têm 24 metros de comprimento, 6 de boca, 3,5 de pontal e serão accionados por motores de 300 cavalos

NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NUTARIAL de Vila Real de Santo António

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que, por escritura de dezassete de Outubro corrente. lavrada nas notas deste Cartório Notarial, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Castro Marim, «Costa, Domingues & Correia, Limitada», constituída por escritura de oito de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois, também lavrada nas notas deste Cartó-62.609\$00 rio, entre, Emílio Diogo Costa, Manuel da Silva Domingues e Joaquim António Correia, e autorizado o ex-sócio, Emílio Diogo Costa, para todos os actos de publicação e registo desta dissolução e, bem assim, para a ultimação de quaisquer assuntos em Repartições Públicas.

É quanto me cumpre certificar em face do que, verbalmente, me foi pedido, reportando-me à citada escritura em caso de dúvida, declarando que na mesma escritura nada consta que altere

ou prejudique o certificado. Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte de Outubro de mil novecentos e sessenta e um.

O Ajudante. MANUEL CLEMENTE \*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

### Funcionalismo público

Foram promovidos à 1.ª classe os escriturários de 2.ª classe da Direcção de Estradas do Distrito de Faro, srs. Henrique Luís de Brito Figueira e Surendra Xencara Fortes Nadkarni.

— Foi nomeado proposto do tesoureiro da Fazenda Pública de Portimão, o sr. Carlos Alberto Contreiras Correia.

— Por despacho, foi mantida a interinidade no cargo de conservadora do R e g i s to Predial de Olhão, à sr.ª D. Maria de Ascensão dos Santos Carvalho, conservadora do Registo Predial de Lagos, até à posse do novo conservador, para o que está aberto concurso.

— Foi nomeado oficial de diligências do tribunal da comarca de Lagos o sr. José Vitor Correia Tempera.

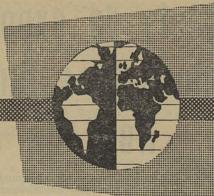
— Pode ser requerido, em provimento interino, por diplomados em Direito o lugar de conservador do Registo Civil e notário de Aljezur (3.ª classe).

### Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fu-mar. Exito absoluto. Envie 20\$00 a ABADIAS, Trav. Fiéis de Deus, 144, 1.º LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

# PANORAMICA

COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA



## Os motores Dieselna Imagens e Notícias economia nacional

ção; observe o tráfego marítimo em qualquer porto de movimento. O mais provável é ouvir a trabalhar motores Diesel, as máquinas que são pau para toda a obra e que tanto esforço manual tiram das nossas tarefas diárias.

Ainda não há muito tempo, pouco mais possuíamos do que as nossas mãos, e talvez um cavalo solícito, para nos auxiliar no trabalho. Mas os visionários estavam a moldar o nosso futuro. Homens como Ackroyd Stuart, que concebeu em 1880 um motor de combustão in-

Olhe para a quinta do lado, pare e detenha-se um pouco a ver como decorre um trabalho de construsatisfatório de injecção de combustível. Contudo, nos anos seguintes as dificuldades foram vencidas e, em 1897, o seu «motor Diesel» de 20 h. p. entrou em funcionamento. A sua eficiente «performance», 27 por cento, não teve precedentes, e o motor foi considerado como uma fonte revolucionária de força motriz. Antes de pouco tempo, estavam a ser construídos motores Diesel, sob licença, em vários paises.

Hoje os motores Diesel ou de ignição por compressão são fabri-



Na câmara frigorífica dos Laboratórios da Shell em Thornton (Inglaterra) dois técnicos experimentam um motor Diesel

(utilizando o sistema de injecção de combustível sólido), para accionar equipamento estacionário. E o Dr. Rudolf Diesel, que foi mais além e produziu um verdadeiro motor de inflamação por compressão, que imortalizou o seu nome e deu ao mundo a sua mais eficiente

unidade de força motriz. O sonho de Diesel era criar um motor que, contràriamente aos motores a vapor do tempo, aproveitasse ao máximo a energia térmica do combustível consumido. A sua visão concentrou-se numa «caixa pneumática» — uma ideia que partiu de uma memória primitiva de uma bomba de bicicleta em vidro que comprimia o ar de forma a torna-lo sufficientemente quente para acender um pedaço de isca. Daqui os seus pensamentos pas saram para um motor com elevada taxa de compressão, que aspirasse ar no movimento de admissão, o apertasse no movimento de compressão de forma a gerar um calor considerável, altura em que receberia uma injecção oportuna de material combustivel no topo do cilindro. Assim nasceu a ideia da ignição por compressão. Certa vez, Diesel pensou utilizar

pó de carvão como combustível mas abandonou esta ideia para conceber um motor próprio que trabalhasse a 6leo. Em 1893, no decurso de uma demonstração espectacular. quando sòmente a construção robusta do motor evitava que se desintegrasse em vista da explosão resultante, provou que a sua teoria de ignição por compressão era viável.

As teorias de Diesel estavam à

### No Japão volta-se a ser héhé aos sessenta anos

Por ocasião do 60.º aniversário do Imperador do Japão, o embaixador daquele país em Paris, disse aos seus 1.800 convidados:

- Sua Majestade o Imperador completou agora sessenta anos isso significa que voltou a ser bébé. Não julguem que estas minhas palavras têm sentido pejorativo: no Japão é ponto assente que se nasce de novo ao atingir os sessenta

Por isso, cada um veste-se de vermelho para este aniversário excepcional. O vermelho é a cor reservada aos bébés, que não podem receber senão prendas vermelhas.

O embaixador disse, a concluir

- Sou seis meses mais velho do que o Imperador. Considero-me, portanto, como um grande bébé de seis meses!

terna, com velas de incandescência | cados numa imensidade de tamanhos, velocidades e potências. Podem ser motores miniatura pesando sòmente alguns gramas destinados a aeromodelismo, ou motores gigantes desenvolvendo milhares de p. destinados a propulsionar

> O combustível Diesel é, literalmente, qualquer tipo de óleo que pode ser queimado num motor de ignição por compressão — e alguns destes motores têm possibilidades notáveis de digestão. Não surpreende, portanto, que seja utilizada uma grande gama de combustiveis. Os motores pequenos de altas veloci-dades, para fins de transporte ou para serem utilizados como unidades estacionárias de força motriz, exigem relativamente leves e voláteis (gasóleos) que se queimem fácil e ràpidamente. Inversamente, um motor grande Diesel marítimo poderá utilizar um óleo combustível muito pesado para caldeiras. Vulgarmente supõe-se que o combustível Diesel é mais pesado do que os gasóleos, que são um pouco mais pesados do que o petróleo. O combustível Diesel ideal deverá ter um elevado poder calorifico, um baixo teor de enxofre, um elevado número de cetano (o que indica as suas qualidades de inflamação) e um baixo ponto de congelação (o que nos demonstra as suas propriedades de fluidez em relação à temperatura).

> A técnica base para a produção de combustivel Diesel, a partir de petróleo bruto, é a destilação simples. O petróleo bruto é aquecido numa fornalha e levado para uma coluna de fraccionamento, onde se vaporiza. As várias fracções destilam de acordo com o seu ponto de ebulição. Um destilado leve será a gasolina e um pesado será o óleo de lubrificação. Entre estes saem fracções das quais o gasóleo ou o combustível Diesel são feitos.

O motor Diesel está a desempenhar importante papel no esforço constante para uma maior produção de produtos alimentícios. Existem hoje perto de dez milhões de tractores na agricultura do Mundo e o motor Diesel de alta velocidade está a ser cada vez mais preferido para o accionamento de tractores, principalmente em países oncombustível Diesel não está sujeito a elevadas taxas de compressão.

### JORNAL DO ALGARVI

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco - Rossio

O pai descrito pelo filho

Randolf Churchil está a escrever a biografia de seu pai, Sir Winston. «Será a mais imparcial todas as que publiquei» disse.

#### Mary Pickford encarnada na tela por Debbie

Debbie Reynolds, a actriz a quem «Liz» Taylor roubou o marido, vai encarnar na tela Mary Pickford, a formosa «noiva do Mundo», do tempo do cinema

#### Algumas frases à volta do futebol

De um anónimo brasileiro: «Penalty é uma coisa tão importante, que devia ser chutado pelo presidente do clube».

De um seleccionador para a sua equipa: «Nunca esqueçam que a cabeça é um terceiro pé!»

Do locutor Oduvaldo Cozzi, ao descrever um incidente raro no futebol profissional moderno: «Num impacto um tanto mais violento com o pé de um dos litigantes, o balão perdeu a sua esfericidade legal, tornando-se portanto obsoleto para a boa prática do Association».

#### Anedota de redacção

O repórter: «O homem que morreu debaixo do canhão chamava-se Bzomischaldowsick».

O chefe da redacção: «Como se chamava ele antes do desastre?»

### Nada de desperdiçar

Perguntavam a Jean Claude Pascal:

- Se estivesses num barco a afundar-se, juntamente com Edwige Feuillière e Brigitte Bardot, qual atiravas ao mar para aliviar a embarcação? Atirar-me-ia primeiro a

### O Sacha Distel brasileiro

O disco actualmente mais ouvido no Rio de Janeiro, pelos jovens entre 17 e 21 anos, é «Não gosto mais de mim», do cantor Sérgio Ricardo, considerado o Sacha Distel brasileiro.

### O mestre de Marcel Marceau

Marcel Marceau, o famoso mimico que Lisboa bem conhece, visitou nos Estados Unidos Stan Laurel, da célebre dupla «Bucha

«Aprendi a minha profissão vendo os seus filmes Marceau para o «Estica».

### Conserve o sorriso

Daqui por diante os cidadãos americanos poderão ter passaportes mais alegres. Foram autorizados a entregar fotografias de passe, não só coloridas como a sorrir.

#### A ficção científica e a indumentária feminina

A Casa Dior prepara a sua próxima colecção, de Inverno, totalmente inspirada na ficção científica. Nomes já escolhidos para alguns modelos: «Eu, um Robot», «Oceano, meu escravo», «Ouço o Universo», «Carnaval no Cosmos».

#### Sir Laurence e a Bíblia

Sir Laurence Olivier vai gravar doze discos, nos quais lerá passagens da Biblia. Melodias cantadas em hebraico acompanharão trechos do Antigo Tes-

### Um Laboratório Shell colabora em investigações médicas

Os cientistas da Shell pertencentes ao Centro de Investigações e Pesquisas de Thornton estão colaborando com o Real Colégio dos Cirurgiões em Londres na criação dum novo método para analisar a respiração dum doente que esteja sob a acção dum anestésico num teatro operatório. A colaboração de Thornton foi pedida em virtude da sua experiência com uma técnica comparativamente moderna para efectuar a análise de gases, conhecida pe-lo nome de cromatografia de gases. Desta cooperação resultou um instrumento capaz de fazer a análise da respiração dum doente em meio minuto. Espera-se que o aparelho ve-nha eventualmente a fazer parte do equipamento de todo o médico anestesista.



Vestido ligeiro. Colecção do costureiro italiano Lívio Simone

### SERVINDO A LAVOURA

## Originalidades sobre nemátodos e fumigantes do solo

pelo eng.-silv. EDUARDO CAUPERS

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

vermes que atacam normalmente banana e os citrinos são das cultuas raizes. Encontram-se aos milhões, no solo, em todos os países do Mundo. Não se vêem normalmente a olho nú, pelo que passaram despercebidos durante milhares de anos; só recentemente se tomou consciência da importância dos estragos causados pelos nemátodos que atacam as plantas. Para ilustrar esta afirmação basta dizer que, em 1933, apenas eram conhecidas 363 espécies de nemátodos das plantas; em 1952, já 3.400 espécies diferentes tinham sido classificadas como parasitas das plantas.

Quais as plantas mais sensíveis ao ataque de nemátodos? — Pràticamente todas as plantas desde a pequena erva à árvore secular. São contudo as plantas cultivadas em regime intensivo as que, normalmente são mais sensíveis ao ataque de nemátodos. Assim, a batata, o tomate, o pepino, a couve, o me-

O que são nemátodos ou anguilu- lão, a melancia, a cebola, a beter- | terreno tenha sido lavrado e gradaras que mais frequentemente sofrem com o ataque de nemátodos.

> Quais os sintomas do ataque de nemátodos? — São normalmente sintomas que se podem confundir fàcilmente com o efeito da falta de humidade no solo: plantas murchas e amareladas. Nas plantas atacadas por certo tipo de nemáto-dos (género Meloidogyne, muito comum nos tomateiros) notam-se também fortes nodosidades nas

> O que são fumigantes do solo? São produtos voláteis que, injectados no solo, podem combater uma série de pragas (fungos, bactérias, nemátodos etc.). Estes produtos, uma vez injectados no solo, libertam vapores altamente tóxicos para os nemátodos e outros pa-

> Variadissimos produtos têm sido utilizados como fumigantes do solo. Em 1920 foi experimentada pela primeira vez a cloropicrina (que liberta gases lacrimogéneos); tratamento é contudo extremamente dispendioso. Em 1940 experimentou-se o brometo de metilo com grande êxito; o seu uso é no entanto muito perigoso pois que se trata de um produto incolor, inodoro, muito volátil e extremamente tóxico. Em 1941 apareceu o D-D (mistura de dicloroprapano e dicioropropileno) cujo uso se generalizou em muitos países; é actualmente o nematicida mais utilizado em todo o Mundo. Em 1943 apareceu o dibromoetano, mais conhecido por EDB, também com resultados muito satisfatórios no combate a certo número de nemátodos. Últimamente têm aparecido, especialmente nos E. U. A., numerosos tipos de nematicidas, mas todos ou quase todos estes, ainda se podem considerar numa fase de experimentação.

Por que se torna necessário preparar prèviamente o terreno a tratar? — A fim de permitir a fácil e rápida difusão dos vapores do fu-migante torna-se necessário que o Rua Teófilo Braga.

las das plantas? — São minúsculos raba, o chá, o ananaz, o tabaco, a do, e não apresente grandes sulcos nem torrões. O interior de um torrão compacto não é atingido pelos vapores do fumigante; por outro lado, num terreno mal preparado, os vapores do fumigante libertamse para a atmosfera demasiado ràpidamente sem que se mantenham no solo o tempo suficiente para serem eficazes.

Por que se torna necessário que o terreno esteja em «sazão» quando do tratamento com um fumigante do solo? - Num terreno demasiado encharcado os vapores do fumigante não conseguem espalhar--se devidamente no solo; se o terreno estiver muito seco pode acontecer que o fumigante se liberte para a atmosfera com demasiada rapidez, sem ter portanto tempo para actuar. Por outro lado muitos nemátodos parecem ser mais susceptiveis a certos fumigantes desde que o teor de humidade do solo não seja demasiado baixo.

Quais serão os tipos de nemátodos mais frequentes em Portugal? Sabe-se da existência da anguilula da raiz da batateira (um nemátodo do género Heterodera) nos concelhos de Moita, Montijo, Barreiro, Póvoa do Varzim, Bragança e Montalegre.

Os nemátodos que provocam nodosidades nas raízes do tomateiro e de outras plantas, (nemátodos do género Meloidogyne) têm sido identificados em numerosos pontos do nosso País. Suspeita-se também da existência de nemátodos nas nossas culturas de cebola, melão, pepino, melancia, citrinos, vinhas, etc.

Pouco a pouco, à medida que em Portugal se for tomando consciência do problema dos nemátodos, é provável que venham a generalizar-se as fumigações do solo que, já hoje, muitos lavradores não dis-

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António, na HAVANEZA,



A Shell está a pesquisar petróleo na Nigéria. A foto mostra um aspecto dos trabalhos

# Um entreposto de exportação de toros onde estiver e quando quiser! de eucalipto está a funcionar em Vila

que no referido porto se manuseia uma carga de toros de madeira e a verdade é que o pessoal de estiva se houve tão bem, com o concurso da tripulação, que se obteve uma média de carga até hoje não alcançada em qualquer porto do Pais. Isto nos disse o imediato, sr. Isidoro Pastor Larrazabal, que afirmou não serem inferiores a outros grandes portos as condições do porto algarvio. Efectivamente em pouco mais de dois dias o «Monte Arnabal» tinha nos porões 2.000 tonela-das de madeira. E não recebeu 3.600 porque, infelizmente, as entidades responsáveis continuam a esquecer-se de que a barra do Guadiana precisa de ser dragada ou reaberta para servir a economia do Sul do País — do Algarve e do Baixo Alentejo, regiões que vêem de ano para ano diminuir as suas populações forçadas a emigrar porque não se lhes proporcionam meios de sobrevivência.

Está previsto carregarem-se este ano no porto sotaventino 12.000 toneladas de toros, esperando-se no próximo ano fazer cargas no montante de 20.000 toneladas. Simplesmente toda esta operosidade utilissima para o incremento florestal do Sul do País está afectada pelo assoreamento da barra do Guadiana que é, como todos sabem, um dos maiores rios peninsulares, o sugeriu, segundo supomos, à Junta que parece não impressionar ninguém. A Anglo-Portuguesa de Madeiras, a quem estamos agradecidos por ter escolhido um porto algarvio para entreposto de madeiras,



Poder so desinfectante preventivo e curativo para combater todas as doencas de:

 Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais. Distribuidores:

PORTALEGRE — Estabelecimentos Silva Freitas ES'REMOZ — Agro - omerc'al Fstremoz, Lda ÉVORA — Socied. Farmac. Alentejana, Lda. BEJA — Sagrol PORTIMÃO — Drogaria Moderna

TAVIRA — José Damião Neto

Aviário e Pateira da Quinta de São Romão

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 354

-= Telefone 22792 - AVEIRO =-

GRANDE MOVIMENTO EM PINTOS E PATINHOS DO DIA

PARA TODO O PAÍS E ULTRAMAR.

HIBRIDOS DE GRANDE RENDIMENTO

OVOS E FRANGOS DE VÁRIAS RAÇAS

ENVIA-SE CATÁLOGO COM PRECÁRIO, A PEDIDO

Distribuidores Gerais: MORAIS-PEQUENO, LDA. Rua de S. Ciro, 65-B - LISBOA-2 Envia-se Literaturas e Amostras ACEITAM-SE AGENTES

que utiliza para o manuseamento dos toros, facilitando à mesma a sua aquisição sem desembolso, pois quando o natural seria, visto que as camente, que permanecessem naladas de paus que têm de ser movimentadas como também para operarem noutras cargas. Em conclusão: a barra continua a dar saída precária às mercadorias porque ninguém se importa (honrosa exconservação da mesma e também parece não interessar a aquisição de material que facilite as operações de carga e descarga e cuja utilização constituiria futuramente receita para a Junta que, como se sabe, tem os seus aposentos e serviços a mais de dez léguas do porto. Todos dizem que no dito por-

Autónoma, a aquisição do material

### CASAS

e esforço humanos.

Vendem-se duas com seis divisões em Vila Real de Santo António, na Rua Oliveira Martins. Dão-se informações na Avenida da República 119, das 14 às 17 horas.

### o valor seria amortizado nos encargos correspondentes ao porto pelos embarques de madeira. Até agora porém a citada Junta, que não funciona no porto, não deu qualquer avio à sugestão e assim os tractores e as vagonetas têm que vadiar, em camiões, entre Vila Real de Santo António, Setúbal e Lisboa, cargas passam a fazer-se periòdiquele porto algarvio, não apenas para atender aos milhares de tonecepção para os oficiais de marinha dos serviços hidrográficos) com a to as coisas decorrem de molde a merecer os maiores louvores dos carregadores e capitães dos navios; simplesmente, a barra desprezada encarrega-se de anular todo o brio



Pode barbear-se perfeitamente

para pilhas secas. Também com a famosa acção rotativa que celebrizou a PHILISHAVE

PRECO

TOJO QUE CONTEM TO-

DOS OS ACESSORIOS, IN-CLUINDO O ESPELHO

FUNCIONA COM 2 PILHAS

DE 1,5 V, QUE PERMITEM FAZER A BARBA DIA-RIAMENTE DURANTE UM MÉS

495\$00



### PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

R. Joaquim António de Aguiar, 66

LISBOA-1

# NETO RAPOSO

(FABRICANTES)

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Vila Real de Santo António

### Anúncio 2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Joaquim Augusto Valente Cantante, Meritissimo Juiz de Direito da Comarca de Vila Real de Santo António:

Faz saber que na secção de processos da secretaria judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Miguel Gomes Alves e Augusto Gomes, solteiros, maiores, proprietários, residentes no sítio das Cortes Pereiras, freguesia de Alcoutim, desta comarca, para no prazo de DEZ dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumária que José Pereira Martins, solteiro, funcionário da Alfândega desta vila, onde reside, move neste Tribunal contra os referidos executados.

Vila Real de Santo António, 4 de Outubro de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, a) Joaquim Augusto Valente

Cantante

O Chefe da Secção,

a) Vítor Carlos Pontes Vilão



### CINECLUBISMO

A casa que mais barato vende. AUSTRÁLIA, pura lã, desde 100\$00 o quilo. Outros fios nacionais e estrangeiros de superior qualidade, aos mais baixos preços. Não hesite. Consulte-nos hoje mesmo e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — Ielefone 326501 — LISBOA

Peçam amostras grátis

Enviam-se encomendas à cobrança

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

— O Cine-Clube da Vila Pombalina realiza amanhã, às 16 horas, no Glória Futebol Clube, a 8.º sessão infantil, com filmes de interesse para as crianças.

— A 85.º sessão normal daquele Cine-Clube efectua-se na sexta-feira, no Cine-Foz, com o filme «Pedido de Divórcio», de Claude Chabrol, com dessempenho de Madeleine Robinson, Antonella Lualdi, Jaques Dacmine, Jean Paul Belmond, etc. Por lapso fora-nos indicado para esta sessão o dia de ontem.

# União Fabril do Azoto

Capital Social - 250 000 000\$00

Sede—Avenida da Liberdade, 42-2.º—LISBOA-2

## AUMENTO DE CAPITAL Entrega de Títulos Definitivos

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir de 23 de Outubro corrente, poderão efectuar a troca das cautelas relativas às acções do aumento de capital em referência, pelos correspondentes títulos definitivos, nos Estabelecimentos de Crédito onde procederam às respectivas subscrições.

Os Senhores Accionistas deverão entregar as respectivas cautelas, com a seguinte declaração, exarada no verso:

«Declaro que recebi os títulos definitivos a que correspondem as acções representadas por esta cautela».

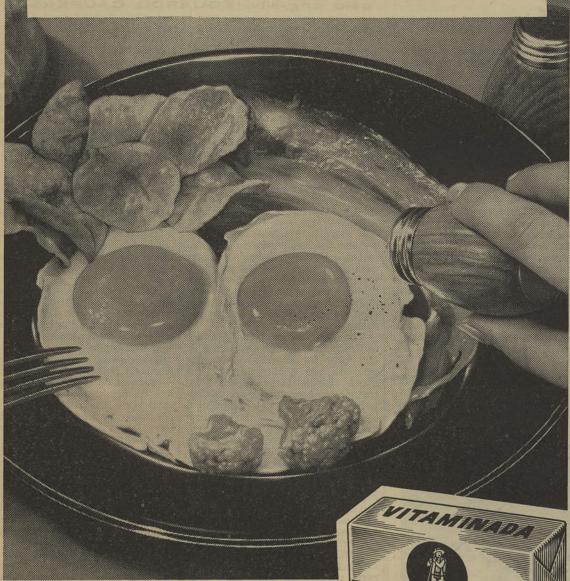
A referida declaração deverá ser datada e autenticada pelo titular da cautela ou seu legal representante, sendo a assinatura reconhecida por notário ou abonada por Estabelecimento de Crédito.

Lisboa, 17 de Outubro de 1961.



### Ficam tão bons com Vaqueiro!

- «É um gosto saboreá-los assim douradinhos e gostosos. Só a Vaqueiro consegue dar, mesmo às coisas mais simples, aquele paladar apurado e bom, o paladar dos bons cozinhados. » \*
- E já experimentou Vaqueiro nos seus molhos? Ficam tão apuradinhos e saborosos! Os molhos feitos com Vaqueiro valorizam todos os pratos!
- \* Esta carta pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, R. dos Fanqueiros, 278, 3.º-Lisboa



Vaqueiro torna tudo mais apetitoso

### Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

dista»? não é fácil fazê-lo, realmente, pois trata-se duma verdade flagrante como o Sol que nos aquece ou a Luz que nos alumia. Sem preconceitos de raça, cor, lingua ou religião, a comunidade constitui--se imediatamente entre indivíduos desconhecidos, desde que haja um recinto e uma guitarra.

Não tem importância que o fado seja mal cantado, mas é necessário criar ambiente. E desde que a luz se apaga e os sons dolentes da guitarra começam a vibrar, perpassa pela assistência aquele frémito de compreensão e uniformidade que transforma o local num autêntico templo e os fracos e vibráteis presentes numa força formidável e sentimental, apenas com um único objectivo: amar o seu próximo, acarinhá-lo, sofrer com ele, numa comunhão de princípios e de ideais.

Não há dúvida, portanto, que podemos definir a «comunidade fadista» como uma força espiritual e religiosa, com linguagem própria, mas sem preconceitos geográficos.

Perante o fado, todos os membros da comunidade se sentem irmanados e se aproximam; os desconhecidos abraçam-se e trocam as suas mágoas; os complexados descontraem-se e os inimizados não têm lugar. Eis, portanto, as bases da sociedade ideal. Não mais discussões nem rivalidades, eterno amor e ternura e compreensão uma autêntica vacina social. Pena é que ela não seja suficientemente conhecida e propagandeada para que, de futuro, em assembleias internacionais, ou em questões entre os povos houvesse alguém que puxasse da guitarra e garganteasse o fado menor, a fim de imediatamente acalmar as disputas entre as nações e fazer regressar o sorriso pacífico às faces dos homens.

MATEUS BOAVENTURA

### CASCO DE BARCO

Vende-se um casco com 10.75 metros de comprimento, em bom estado, sem motor.

Tratar com Posto de Vendagem da Fuseta.

### Vende-se em Mértola

Terra de semear com árvores de fruto, na margem direita do rio Guadiana no sitio do Vau da Pedra, com cerca de dois hectares e dois mil setecentos e cinquenta centiares, inscrito na Conservatória Predial. Resposta a José Pereira da



futebol... Perto de vinte camionetas passaram por esta vila, a caminho de Olhão. Muitas das tripulações visitaram o monumento a Duarte Pacheco e deram pequenos passeios pelo Parque. Que pena aquilo estar tão abandonado!

Os prognósticos eram todos favoráveis ao Benfica. Ninguém se atreveria a vaticinar um empate. Os homens «fortes», partidários dos campeões, nem sequer admitiam a possibilidade de os algarvios faze-rem figura. Alguns eram portadores de bandeiras com a legenda: «Benfica, campeão da Europa!» Mas chegaram os campeões a Olhão e os rapazes vindos da segunda divisão, mostraram valor igual ou superior ao dos campeões da Europa.

Por onde se conclui que este Algarve tem coisas inigualáveis e apresenta casos dignos de admiração em todo o resto do País.

Ou não tivesse sido o Algarve um reino à parte e distinto, de onde sairam os precursores do movimento mundial das descobertas!

Pelo sim, pelo não, o Benfica veio descobrir que, no Algarve, também há campeões de futebol!

QUE agitado anda o problema político de Loulé!

No jornal local «A Voz de Loulé», na secção Caleidoscópio» faz--se permanente elogio e profissão de fé na actividade do novo presidente da Câmara que vem administrar a sua e nossa terra, «com lhaneza, desinteresse e sacrifício».

Espera-se que à volta do mesmo se reunirão todos os louletanos de boa vontade «sem distinção de credos». São pois de «previsão, próspera

feliz, para a administração do nosso concelho», as perspectivas que se oferecem, dado que ao novo presidente é «familiar o exercício do cargo».

Na secção «Ditos e Factos» publicada no mesmo jornal e no mesmo dia: «Quem olha com serenidade para a inacção em que Loulé vem mergulhando de há anos, a esta parte, não pode deixar de sentir tristeza, tanto mais acentuada quanto maior é a alegria de outras terras que gozam de vasto surto de progresso, mercê das actividades das autarquias locais».

Diz mais o articulista: «Mas quem olha em Loulé por estas coisas se o tempo não chega para debate e entretenimento de pequeninas questões de campanário, de interesses e ambições pessoais, ali-

NO domingo só se ouvia falar de mentadas pelos mexericos que vão até aos atropelos da honra e dignidade alheias?»

São pois de desalento e tristeza as profecias do autor do suelto «Ditos e Factos». Limitamo-nos a retratar duas opiniões publicadas e estampadas no mesmo jornal e no mesmo dia e diremos: «Unde

CONTARAM-NOS que, depois de instalado no recinto da festa de Vale Judeu, foi retirado, sem ser queimado, o fogo preso que constituía um dos números da festa.

Não adiantamos mais, mas pare ce-nos que não está certo o procedimento de quem determinou tal retirada. Ou não se fazia anunciar o fogo, ou queimava-se, quer a festa tivesse dado lucro ou prejuízo. Há coisas que são censuráveis e não podem ser praticadas de ânimo leve pois só contribuem para desprestigio de quem tem o principal e indeclinável dever de prestigiar a causa que serve.

REPORTER X

### HELLESENS



As pilhas mais perfeitas e de maior durabilidade

Para Rádios caseiros, individuais e de bordo, iluminação, etc.

Distribuidores:

RADIO STAR R. de S. Nicolau, 56 - LISBOA

Telef. 369637

EMÍLIO CAMPOS COROA

Médico Especialista

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas em Tavira, no Montepio Artístico Tavirense, todas as sextas-fei-- ras, pelas 11 horas -

E CHUMACEIRAS

PARA APLICAÇÕES

INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRICO

ITALIANO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO.

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

## Lãs para tricotar

TERRENO

dustrial - lado Norte - de Vila Real de

Santo António, vende-se. Aceitam-se pro-

postas. Tratar na Rua Infantaria 16, n.º

60, 3. - Dto. A - Telef. 651820, em Lisboa.

Com a área de 2.866 m2 na zona in-

À máquina e à mão FIOS MOHAIR - BOUCLE Shetlands — Tweeds — Australianas — Nacionais

Fantasias — Perlapons — Ráfias Cores modernas garantidas—Todas as torcões

Enviam-se amostras — satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

ROSA & COMPANHIA

(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.° - Telefone: 31412

\_\_\_\_\_\_

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

AVISO

### Interrupção no fornecimento de energia eléctrica

Avisam-se os Senhores Consumidores de que, por motivo de trabalhos urgentes a realizar no Posto de Chegada e Seccionamento, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica no próximo domingo, dia 22, das 7 às 9 horas.

As instalações eléctricas deverão considerar-se permanentemente em carga, com o fim de se evitarem quaisquer acidentes, em virtude de, em qualquer momento, poder haver necessidade de restabelecer a tensão.

Vila Real de Santo António, 19 de Outubro de 1961.

O Presidente do Conselho de Administração, PEDRO MARTINS SOCORRO

### ROTARY CLUB DE FARO

Realizou-se, sob a presidência do sr. Francisco Guerreiro Barros, a reunião semanal do Rotary Club de Faro, à qual assistiram, como convidados, os srs. Fernando Ricardo Daniel Reis, gerente da Caixa Geral de Depósitos, naquela cidade, e Aroleno Novais, estudante da Faculdade de Direito da Universidade

Depois do secretário ter lido o expediente, usou da palavra o sr. Benigno Cruz para se referir aos convidados e tratar de alguns assuntos de interesse rotário. O sr. Fernando Reis agradeceu o convite para assistir à reunião dos rotários de Faro e teve palavras de apreço e admiração pela iniciativa levada a cabo, em tão curto prazo, pelo sr. Benigno Cruz.

A palestra, como fora anunciado, esteve a cargo do sr. dr. Manuel Soares Cabeçadas, que dissertou à margem do tema «O problema da dor em cirurgia». Trabalho puramente humano, que o auditório ouviu com o maior interesse tanto pela sua forma, como pelas virtudes de que é possuído o palestrante, fielmente retratadas nas palavras que proferiu e os presentes aplaudiram, calorosamente, quando terminou.

O sr. dr. João de Passos Valente fez o comentário da palestra, tecendo interessantes e curiosas considerações sobre a dor, nos múltiplos aspectos de que se pode revestir.

A encerrar a reunião, que decorreu no melhor nível, usou da palavra o sr. Guerreiro Barros para agradecer a colaboração dos presentes e se referir ao brilho da palestra que acabava de ouvir, cujo autor apontou como homem de virtudes excepcionais e insuperáveis qualidades de carácter e dignidade. A terminar incitou os seus companheiros rotários a levar ao Club as suas palestras, pois elas serão sempre escutadas por todos com o maior prazer.

### Eng. Euclides Robin de Matos Fartura

\*\*\*\*\*\*\*

Assumiu o cargo de director da Administração Florestal de Portimão o sr. eng.-silvicultor Euclides Rolin de Matos

Vila Real de Santo António de 12 a 18 de Outubro

ENTRADOS: português «Maria Christina», de 55 ton. de Lisboa, com adubos; arrastão grego «Evridiki», de 352 ton., de Gibraltar, vazio; italiano «Genova», de 496 ton., de Leixões, com carga em trânsito; portugueses «São Macário», de 1.039 ton. e «Maria Christina», de 550 ton., ambos de Lisboa, vazios.

SAÎDOS: «Monte Arnabal», com toros de eucalipto, para Santander, «Génova», com mármore, conservas de peixe e cortiça, para Livor-no e Génova; «Evridiki», vazio para a pesca; «Maria Christina», com minério, para Lisboa; «São Macário», com minério para Lisboa.

# lanificios Montecruz, Lda.

RUA DA MADALENA, 80-B - LISBOA - 2

### AO PREÇO DA FÁBRICA

FAZENDAS PARA FATOS, CALÇAS E CASACOS DE HOMEM, NOS MAIS MODERNOS PADRÕES DE FINA QUALIDADE.

Enviam-se amostras - (Portes grátis) Enviamose amosiras — (Portes gratis)

### Cortejo de Oferendas a favor do Hospital de Vila Real de Santo António

aquele vem desenvolvendo, e que se traduz nos seguintes números respeitantes ao movimento de 1960: Internamentos — enfermarias. 331; maternidade, 105.

Consultas — clínica geral, 1.689; oftalmologia, 557; cirurgia, 164. Banco - curativos, 3.220; injecções, 4.015; tratamentos por agen-

tes físicos, 203. Intervenções cirúrgicas — pequena cirurgia, 406; grande cirurgia, 36.

As comissões são formadas pelos seguintes membros: dr. António Manuel Capa Horta Correia, D. Maria Teresa Ortigão Sanches, João Leal Socorro, Jacinto Figueiredo, José Gomes Cumbrera, José Rodrigues Marques, João Gomes Sanches, que constituem a mesa da Misericórdia; dr. Reinaldo Prazeres, dr. Francisco Dias Cavaco, dr. José Diogo, Manuel Cipriano, Manuel Costa Cardoso, José Bento Júnior, José de Lima, Manuel Anica, Jesus Correia Dourado, Casimiro Leitão; e por Vila Nova de Cacela: dr. José de Sequeira Colaço Fernandes, Manuel Guerreiro, Alexandrino Guerreiro Cavaco, Manuel dos Reis, Manuel Feliciano, José Mar-

I tónio Inácio dos Santos, José Augusto Chagas, José da Silva Trindade, Manuel Cristo, Manuel Pereira Nunes, José Bernardo e Manuel Gonçalves Júnior.

### O saldo positivo da gerência da Misericórdia acusa 52.972\$55

As contas da gerência da Misericórdia referentes ao ano findo acusam uma receita de 611.761\$95 e uma despesa de 558.789\$40, tendo passado para o corrente ano o saldo de 52.972\$55, do qual 24.688\$60 dizem respeito a receitas da Casa dos Inválidos e Velhos Desamparados. Entre as receitas figuram 200.000\$, produto da venda de parte do terreno da Horta dos Inválidos; 42.000\$, 40.000\$ e 14.000\$, subsídios respectivamente, da Direcção Geral de Assistência, Câmara Municipal e Comissão Municipal de Assistência. Os donativos e cotas ascendem a 35.583\$90 e de internamentos, intervenções cirúrgicas e agentes físicos recebeu a instituição 83.945\$90.

Entre as despesas figuram: medicamentos, 52.815\$; alimentação, 98.777\$60; pessoal técnico, de secretaria e assalariado, 77.959\$40 e compra de um terreno para a inscelino, Manuel Correia Júnior, An- talação de um asilo, 247.532\$60.

### Hotel Vasco da Gama Monte Gordo ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

TELEF. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

### PEIXE CONGELADO

LOMBOS DE PEIXE: - Inteiramente limpos, sem pele e sem espinhas PEIXES INTEIROS: - Desviscerados e sem guelras

POSTAS DE PEIXE: - Prontas a utilizar CONSERVAS DE PEIXE - FRANGOS depenados prontos a serem cozinhados, etc.

Têm V. Ex. as a partir deste momento à sua disposição na

Peixaria SOTALGARVE

Praça Marquês de Pombal, 9 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

# Federação Nacional dos Produtores de Trigo

### Multiplicação de trigo para semente

Avisam-se os produtores de trigo de que nos termos do Decreto-Lei n.º 29 999, de 24/10/1939, abre no dia 1 de Novembro próxitrigo para semente.

agrícola de 1961/62, as seguintes variedades e quantidades de trigo:

Variedades Guilogramas Amarelejo ..... 150 000 Argelino ..... 100 000 Autonomia ..... 700 000 Campodoro ..... 150 000 Candeal ..... 40 000 Da Maia ..... 50 000 Galego Barbado ..... 50 000 Galego Rapado ..... 20 000 700 000 Impeto ..... Lobeiro ..... 150 000 Lusitano ..... 500 000 Magueija ..... 2 500 Mara ..... 150 000 Mocho de Espiga Branca..... 70 000 Pirana ..... 400 000 Preto Amarelo ..... 250 000 50 000 Quaderna ..... Restauração ..... 300 000 Ribeiro ..... 30 000 Roma ..... 100 000 Tevere ..... 100 000

Os interessados deverão apresentar os seus pedidos de inscrição através dos Grémios da Lavoura que tenham integrados os serviços mo futuro a inscrição para a produção de da F. N. P. T. Para o efeito deverão preencher boletim especial que lhes será fornecido por Pretende-se que sejam semeadas, no ano aquelas entidades, indicando claramente:

- Nome e morada do produtor;

 Identificação e localização da proprie-— Meios de transporte e acesso à proprie-

- Variedade, quantidade e proveniência

da semente a multiplicar, etc.

OS TRIGOS PROVENIENTES DAS SEA-RAS INSCRITAS, DEPOIS DE APROVA-DOS NO ENSAIO PRELIMINAR DO GRÃO, SERÃO PAGOS AOS PREÇOS DA TABELA COM O ACRESCIMO DE \$40 POR QUILO-GRAMA, DEDUZIDOS OS DESCONTOS LEGAIS.

RECOMENDA-SE A RIGOROSA OBER-VÂNCIA DOS PRAZOS DE INSCRIÇÃO, QUE SÃO:

De 1 a 30 DE NOVEMBRO PRÓXIMO FUTURO — para os trigos de sementeira outono-invernal.

De 1 de JANEIRO a 15 de FEVEREIRO de 1962 — para os trigos de sementeira primaveril.

A produção de sementes seleccionadas será limitada às regiões seguintes:

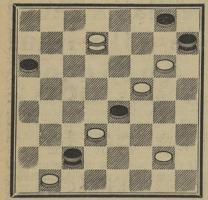
- a) I e II Regiões Agrícolas: variedades DA MAIA e MAGUEIJA;
- b) V e VI Regiões Agrícolas: variedade MAGUEIJA;
- c) VIII Região Agrícola: variedade GALEGO BARBADO;
- d) IX Região Agrícola: variedades de trigo rijo acima mencionadas; e) — X, XI, XII e XIV Regiões Agrícolas: Todas as variedades.



Coordenadors Artur de Matos Marques

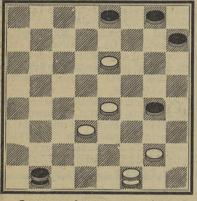
Correspondência: Av. D. João I, 22-3.º, Dto.-ALMADA

Proposição inédita n.º 223 por Joaquim Basto Sargento (Montijo) Br. 5 p. 1 d. — Pr. 3 p. 2 d.



Jogam as brancas e ganham Posição: Br. 4-5-11-18-21-(27) Pr. (7)-14-24-(25)-29

Proposição inédita n.º 224 por Joaquim Basto Sargento (Montijo)



Jogam as brancas e ganham (Ganho pelo autor a Manuel A.

Posição: Br. (2)-5-11-14-22 Pr. (4)-13-25-29-30

\* \* \* SOLUÇÕES

Proposição n.º 162 (D. A. F.) 16-20 e 7-4 e 4-8 G. Br.

Proposição n.º 163 (D. A. F.) 10-14 e 16-20 e 25-29 e 29-12 G. Br. Proposição n.º 164 (R. C. P. A.)

20 Embalagens

40 Embalagens

80 Embalagens

### As populações dos bairros da Abrótea e Xinicato carecem de tornecimento de água e luz

Dadas as crescentes dificuldades no que respeita a habitações para classes pobres, têm-se intensificado as construções nos bairros da Abrótea e Xinicato por iniciativa dos que não tendo onde abrigar aqueles a quem deram o ser, sacrificam o que têm e o que não têm para conseguir algo que se pareça com uma casa.

Nos locais citados vêem-se pois construções, mais elementares umas, mais modernizadas outras, mas todas carecidas de água e luz, elementos higiénicos que a comodidade e a saúde pública não dispensam.

O Município nada pode, já pelas deficientes receitas, já pela ausência de espírito de colaboração, mas porque é certo que o Governo não descura os problemas das classes menos privilegiadas há que tentar obter uma comparticipação, para que dentro em breve os que sacrificaram o que tinham e o que não tinham para conseguirem uma casa em locais bem situados e próximo da cidade, vejam coroados de êxito os seus

que grassa pelo Algarve não está excluída a nossa Lagos, pois muitas pessoas de bem se me têm dirigido pelo facto de passarem noites quase em claro, devido às matilhas que se formam até nos locais mais centrais da cidade. A Câmara Municipal e a G. N. R. deviam providenciar no sentido de se pôr

termo a este flagelo. «O Algarve visto por um beirão» - Quantas verdades encerra o artigo sob este

título inserto no Jornal do Algarve! Não tenho a honra de conhecer Luís Alves, mas o que refere sobre Lagos e Sagres ajusta-se de tal forma à realidade das coisas que não resisto a um breve apontamento para o louvar, pela forma clara e imparcial como expõe.

Lagos, rica de verdade em belezas naturais, está carecida de obras que valorizem o seu turismo, e em Sagres quanto vá além do que Luís Alves refere mais servirá para lhe roubar beleza do que para a engrandecer.

Não há muito, em troca de impressões com um dos poucos lacobrigenses que vivem a obra do Criador, falou-se de Sagres e o mesmo numa daquelas expressões próprias dos que amam o belo, disse-me: «O encanto de Sagres está na aridez!»

Proprietários relativamente abastadosagos conta alguns proprietários abastados e muitos relativamente abastados. Considero relativamente abastados os que com os seus haveres conseguem manter-se sem auxílio de estranhos. Estarei em erro?

A pergunta ocorre naturalmente porquando esbocei um apontamento que tive a honra de ver publicado no Jornal do Algarve de 2 de Setembro findo, fiz alusão a um proprietário re-

20-23 e 16-25 e 24-2 ou 30-21 G. Br. Proposição n.º 165 (R. C. P. A.) Trata Albano da Con 10-19 e 2-6 e 19-26 e 30-23 G. Br. Horta, no aludido sítio.

Os consumidores do leite em pó «Suil», 1/2 Gordo ou Magro,

\_\_ 1 bonito copo de vidro para água ou vinho,

\_\_ 1 chávena almoceira, de melamina inque-

pequenos almoços de crianças e adultos.

\_\_ 1 talher de aço inoxidável, em 2 modelos

decorado com o emblema de um dos 6 clu-

bes nacionais de Futebol de maior catego-

ria, ou com figurinhas de trajos regionais.

brável, em cores variadas, própria para os

à escolha, do melhor fabrico nacional, num

te, da acreditada marca «Boa Reguladora».

regulável para cada tecido, marca alemã

VILA DA FEIRA

«Grossag», de qualidade superior.

de preferência, as que indicam prazo de validade de Novembro de 1961 por diante, mas convém consul-

tar a esse respeito os seus Fornecedores habituais.

que cortarem e guardarem o lado de cada embalagem onde se lê o

modo de o preparar e a composição - isto é, o reverso de cada en-

vólucro - podem habilitar-se aos brindes a seguir descritos, confor-

estojo de cartão.

100 Embalagens # 80\$00 — 1 relógio-despertador, muito útil e elegan-

150 Embalagens # 150800 — 1 magnífico ferro eléctrico automático

ATENCÃO: - As embalagens que dão direito aos brindes são,

Para mais detalhes, queira dirigir-se em simples postal à:

me o número de embalagens coleccionadas:

Cães vadios - Da praga de cães vadios lativamente abastado, sem outra intenção que a de despertá-lo para o que a prática aconselha, e agora tive ocasião de constatar que isso o molestou.

O signatário que, bem vistas as coisas, está longe de usufruir proventos como os da pessoa em causa, não se molestaria com tão pouco.

Atitudes desta natureza levam-me ao convencimento de que grande número das pessoas que acompanham os meus apontamentos não alcançam ou não querem alcançar os fins que viso e são, nem mais nem menos, que o bem da colectividade que a todos cumpre de-

Joaquim de Sousa Piscarreta

Médico Especialista Doenças do Coração Electrocardiografia

Ex-interno do Serviço de Cardiologia do Hospital = de Santa Maria =-

Consultas diárias das 15 às 20 horas (marcam-se consultas pelo telefone)

Grav. Jvens, 3-1.º - Gelef. 450

FARO

Grado e miúdo e areia doce, vende-se no sítio do Alto, em S. Bartolomeu do Sul.

Trata Albano da Conceição

# Bom emprego de capital

Por motivo do proprietário não poder continuar prestando assistência, VENDEM-SE empresas comerciais, em Olhão e Faro, gozando de muito boa situação e em plena actividade.

Resposta ao «Jornal do Algarve», ao n.º 1.245.



C. SANTOS LDA.

LISBOA - PORTO COIMBRA - OLHÃO

LA DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:

Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras

E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL

Wandschneider & Cia., Lda. Rua Cândido dos Reis, 74-2.º Telef. 50702

abastecimento de água figuram no plano de actividades da Câmara Municipal de Alcoutim

(Conclusão da 1.º página)

de Vaqueiros, assim como a execução das obras de esgotos e de distribuição de água ao domicílio na sede do concelho; captação de águas, reparação de todos os poços existentes no concelho, colocação de tampas de cimento nos mesmos e apetrechamento com bombas manuais de todos os que se destinem ao abastecimento público. Também vai ser construído um lavadouro em cada uma das sedes das freguesias.

No que respeita a instrução, vão construir-se edificios escolares nas sedes das freguesias de Giões e Vaqueiros; para os postos escolares de Clarines, Santa Marta e Bemposta, assim como reparação das salas de aulas dos postos de Cortes Pereiras, Galachos e Alcaria Alta e do edifício escolar de Guerreiros

Vai também ser aberto concurso para o partido médico já criado na freguesia de Martim Longo. Os trabalhos de saneamento e

abastecimento de água à sede do concelho devem começar ainda este

O concelho de Alcoutim confia no esforço do presidente da sua Câmara, que se tem empenhado por melhorar as condições de vida dos municipes e espera ver realizado o plano apresentado ao conselho municipal.

### Construção de estradas e Junta Distrital de Faro

(Conclusão da 1.º página)

6.467\$90 com inquéritos, estudos e sua divulgação; 7.200\$00 em exposições regionais e prémios destinados a estimular a agricultura e a pecuária; 8.600\$00 no auxílio a associações e institutos culturais do embelezamento do adro da igreja distrito; e 11.460\$50 em subsídios de Vaqueiros, assim como a execultural.

Na criação e manutenção do Museu Regional Etnográfico foi investida a importante verba de 78.177\$70. Com a conservação dos edificios pertencentes à Junta despenderam-se 20.625\$80 e a construção da segunda fase do edificio sede absorveu no ano findo a quantia de 217.184\$40.

Quanto à Biblioteca Regional, iniciou-se a inventariação dos livros existentes, para prosseguir-se, depois, na organização do catálogo

Com a saída da Direcção do Distrito Escolar, em meados do ano, foi possível instalar a Biblioteca Regional no primeiro andar do edifício sede da Junta, ficando assim, agora, em melhores condições de

Vende-se de seis divisões, quintal, cozinha e quarto de banho, com inquilino. Renda anual de 4.080\$00. Informa: José dos Santos Campinas, Mercado 1.º de Maio - Vila Real de Santo António.

### Grupos electrogéneos e alternadores

de regulação automática de tensão de 0,75 a 30 KVA

Especialmente indicados para falta de corrente, impedindo a paragem de laboração de estabelecimen-—= tos fabris, hospitais, cinemas, etc. =-

PARA ENTREGA IMEDIATA

Em exposição no representante

MINASTELA, LDA.

LISBOA-Rua D. Filipa Vilhena, 12 PORTO - Rua do Bolhão, 61-65



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

Os C. T. T. no Algarve

Foram transferidos a seu pedido da C. T. F. de Olhão para a rede telefónica de Portimão a telefonista sr.ª D. Maria Luísa da Silva Santana; da E. C. F. do Porto para a rede telefónica de Faro, a sr.ª D. Natália Magalhães Martins Barbosa Paulo da Cruz; do núcleo de reserva com sede em Vila Real de Santo António para a C. T. F. de Castro Marim, a operadora sr.ª D. Amabília Rodrigues Machado; da C. T. F. de Albufeira para a rede telefónica de Portimão a sr.ª D. Domitilia Costa Estevens; do núcleo de reserva de Faro para a C. T. F. de Castro Marim a operadora sr.ª D. Maria Rosa de Jesus Correia; da C. T. F. de Albufeira para a rede telefónica de Faro a sr.ª D. Maria Noélia da Costa Guerreiro; da C. T. F. de Faro para a de Estói os carteiros provinciais de 3.ª classe sr. Joaquim Amaro Tomás e Rogério da Cruz Correia.



APARELHO DE MESA TODO TRANSISTORIZADO

4 BANDAS, INCLUINDO BANDA MARITIMA

ESCALA ILUMINADA



CASA DO RÁDIO FARO

### BARCO VENDE-SE

Barco com 7,56 metros de comprimento, motor «Seffle» de 20 HP. Construção de 1954, om bom estado. Tratar com Posto de Vendagem da Fuseta.

### Mário Antunes

LANIFICIOS

CASA FUNDADA EM 1918

Telef.: 22024 [OVILHA Apartado: 172



HA MAIS DE 40 ANOS

que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanificios para fatos de Homem, Senhora e Criança.

Se V. Ex. a ainda não conhece os meus artigos, faça uma experiência.

NUM SIMPLES POSTAL PEÇA AMOSTRAS:

veja as qualidades, preços e des-contos e verificará da conveniência em passar a ser meu cliente.

Não tenha receio de fazer qualquer encomenda, porque to-dos os artigos que não agradem serão aceites como devolvidos e restituida a respectiva impor-

### Telefone 74

# ACTUALIDADES PORTIVAS FI

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

### OLHANENSE, 1 - BENFICA, 1

...e quem desapontou foram os campeões?

fez convergir para a vila cubista todos os entusiastas da bola do da desportiva nacional.

Jogou ali o campeão europeu, melhor, uma sombra da turma que conquistou o título, com os grandes do velho continente. Do Benfica, apenas estiveram no Estádio Padinha, as camisolas vermelhas e o nome dos jogadores.

Com efeito, a actuação dos encarnados, foi modesta, demasiado discreta mesmo. Sem alma, sem garra, sem alegria nem entusiasmo, em resumo, sem futebol. Apenas um ou outro pormenor individual que identificam jogadores da estirpe de um Costa Pereira, de um Aguas, de um Coluna.

A vinda do Benfica a Olhão mo, o que nos ofereceu o cam-z convergir para a vila cubista peão e temos de convir que depois de tão longa ausência, nós, Sul do País e os olhares da cama- algarvios, mereciamos mais. Mas se o grupo da Luz nos desapontou, já a equipa olhanense nos deu bastos motivos de agrado. Não que os homens de Olhão tivessem produzido um tipo de «association» invulgar. Não. O seu futebol não obedeceu exactamente aos moldes clássicos, mas em vibração, ralé, querer, o grupo algarvio foi inexcedivel. Não se impressionou com o nome do adversário, procurou, sim, contrariar o seu conteúdo futebolistico e fê-lo com a-propósito, sem complexos e períodos houve até em que superiorizou ao Benfica. A vitória fugiu-lhe e foi pena, porque ela constituiria, sem oluna. sombra de dúvida, o merecido Foi pouco, muito pouco mes- prémio para a sua aplicação.

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### Cova da Piedade-Farense

Quase contrariando a totalidade dos vaticínios, o grupo de Faro foi desfeiteado no terreno do Cova da Piedade e por um resultado ex-pressivo que não deixa lugar a dú-

Poderão os «leões» de Faro apresentar atenuantes e reconhecemos que as possuem. A ausência de Queimado e Florindo e ainda de Tabeta tirou capacidade ofensiva ao quadro, mas em verdade a «experiente» defesa alvi-negra claudicou demasiado ante os contrários. É certo que quando o ataque não colabora, não segura o esférico o tempo indispensável para o sector defensivo se recompor, este normal-mente acaba por claudicar. E foi o que aconteceu. Por isso os algarvios da capital, apenas têm que «esquecer» a jornada n.º 3 e reabilitar-se ante os seus adeptos. Espere-

### Seixal-Lusitano

Continuam os pombalinos a averderrotas. A fragilidade do sector atacante dos lusitanistas não permite à equipa alcançar os golos de que necessita. Falta-lhe objecti-vidade, sentido de perfuração, agressividade, enfim, sentido de baliza, e tal pormenor pode comprometer gravemente as posições «en-

Necessitam os homens às ordens de Campos de não esquecer a ba-liza contrária e procurar alvejá-la permanentemente, com remates de todos os ângulos. E assim que chegam os golos e é com estes que se ganham jogos e pontos. E há que começar a colheita quanto antes.

### Equipas e marcadores

OLHANENSE: Filhó: Alfredo e Nunes; Reina, Luciano e Rui; Matias, Campos, Madeira, Mateus e Armando (1).

PORTIMONENSE: Duarte (a partir dos 7 minutos Daniel; Tonica e Celestino; Arquimí-nio, Rebelo e João Luís; José António, Camacho, Grilo, Néné (1) e Alexandrino.

O primeiro golo do Portimonense foi obtido por um jogador do Beja na própria baliza.

LUSITANO: Martinez; José Pedro e Gonçalves; Rodolfo, Parra e Armando; Padesca, Jaruga, Marco, Brito e Campos.

FARENSE: Mário: Reina e Bentinho; Rialito, Ventura e Dias; Cabrera, Tabeta, Vitor, Vinagre e Bento.

### RESULTADOS DOS JOGOS:

Beja, 1 — PORTIMON., 2 Seixal, 2 - LUSITANO, 0 C. Piedade, 3 - FARENSE, 0

### Festival de ciclismo EM TAVIRA

Na pista do Ginásio de Tavira efectua--se amanhã, às 15 horas, um festival de ciclismo com provas de eliminação, critério, perseguição e em linha, actuando a equipa de independentes daquele clube tavirense e a do Aguias de Alpiarça, da qual fazem parte os consagrados corredores Lima Fernandes, campeão nacional de velocidade de 1961, José Manuel Marques e Agostinho Correia. Haverá também provas para Populares, Iniciados, Amadores e Independentes.

#### Beja-Portimonense

Jamais o clube alentejano pôde suplantar a maior capacidade técnica dos algarvios e daí resultou, naturalmente, que o triunfo acabou por sorrir ao mais forte.

Na realidade, o melhor futebol que esteve presente na capital do Baixo Alentejo foi o da turma da Praia da Rocha, mais evoluída e esclarecida do que o seu adversário cujo entusiasmo e apego à luta foi o maior obstáculo para os pupilos de Fernando Cabrita.

Em síntese: Arrecadou dois pontos positivos o «team» portimonen-se e tal facto pode ser o estímulo para mais largos «voos».

#### CLASSIFICAÇÕES

	J.	V.	E. D.	B.	P.
Benfica	3	2	1 -	11-3	5
Sporting	3	2	1 -	6-0	5
Olhanense .	3		1 -	4-2	5
Belenenses.	3	1	2 -	7-3	4
Académica.	3		- 1	5-4	4
Atlético	3		-1	7-6	4
Cuf		2	- 1	5-5	4
Lusitano	3	1	1 1	4-1	3
Porto	3	-	2 1	1-3	2
Salgueiros .	3	1	- 2	3-10	2
Covilhã Guimarães .	3		1 2	2-4	2 1 1
Leixões	3		1 2 1 2	2-5 1-6	1
Beira-Mar .	3		1 2	2-8	1
Commence of the Commence of th	J		1 2	2-0	1
II Divisão					0.00
II DIVISAO	-	**	n n	-	-
ATTENDED TO	J.	V.	E.D.	B.	P.
Setúbal	3	3	E. D. —	9-2	6
Setúbal Barreirense.	5 5	3 3		9-2 11-4	6
Setúbal Barreirense. Seixal	5 5 5	3 3 2		9-2 11-4 11-4	6 6 4
Setúbal Barreirense . Seixal Farense	55555	5522		9-2 11-4 11-4 7-4	6 6 4 4
Setúbal Barreirense . Seixal Farense Alhandra .	888888	55222		9-2 11-4 11-4 7-4 10-8	6 6 4 4 4 4
Setúbal Barreirense . Seixal Alhandra Portimonen .	80000000	5 5 2 2 2 2 2		9-2 11-4 11-4 7-4 10-8 5-5	6 6 4 4 4 4 4
Setúbal Barreirense . Seixal Farense Alhandra . Portimonen Montijo	00000000	5522222		9-2 11-4 11-4 7-4 10-8 5-5 5-6	6 6 4 4 4 4 4 4 4
Setúbal Barreirense . Seixal Farense Alhandra . Portimonen . Montijo C. Piedade .	00000000	55222221		9-2 11-4 11-4 7-4 10-8 5-5 5-6 5-4	6 6 4 4 4 4 4 4 5
Setúbal Barreirense . Seixal Farense Alhandra . Portimonen . Montijo C. Piedade . Oriental	800000000000000000000000000000000000000	332222211		9-2 11-4 11-4 7-4 10-8 5-5 5-6 5-4 5-6	6 6 4 4 4 4 3 3
Setúbal Barreirense . Seixal Farense Alhandra . Portimonen . Montijo C. Piedade . Oriental Olivais	800000000000	55222221		9-2 11-4 11-4 7-4 10-8 5-5 5-6 5-4 5-6 2-6	6 6 4 4 4 4 3 3
Setúbal Barreirense . Seixal Farense Alhandra . Portimonen . Montijo . C. Piedade . Oriental Olivais Sacavanense	00000000000000	332222211		9-2 11-4 11-4 7-4 10-8 5-5 5-6 5-4 5-6 2-6 4-6	6644443521
Setúbal Barreirense . Seixal Farense Alhandra . Portimonen . Montijo C. Piedade . Oriental Olivais Sacavanense Campomaior	000000000000000	332222211		9-2 11-4 11-4 7-4 10-8 5-5 5-6 5-4 5-6 2-6 4-6 2-6	6 6 4 4 4 4 4 3 3 2 1
Setúbal Barreirense . Seixal Farense Alhandra . Portimonen . Montijo . C. Piedade . Oriental Olivais Sacavanense	00000000000000	332222211		9-2 11-4 11-4 7-4 10-8 5-5 5-6 5-4 5-6 2-6 4-6	6644443521

#### Festival de motonáutica em Faro para disputa do grande prémio de 1961

O Ginásio Clube Naval de Faro realiza amanhã, na doca, um festival de motonáutica (barcos a motor) para a disputa de 18 taças, a que concorrem corredores de Aveiro, Lisboa, Cascais, Setúbal, Portimão e Faro.

Patrocinam a iniciativa, a Câmara Municipal, Capitania do Porto, Junta Autónoma dos Portos do Sotavento do Algarve, Clube Naval de Cascais e outras entidades.

Dada a invulgaridade e beleza espectacular destas corridas, e ainda por se tratar do dia da feira de Santa Iria, espera-se grande concorrência de público.

A distribuição dos prémios far--se-á na noite de 22, durante o jantar oferecido aos concorrentes pelo Ginásio Clube Naval, no edifício da sua sede.

### Espectáculo em benefício da Casa dos Rapazes de Faro

O Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve realiza na quinta-feira, no Cinema Santo António um espectáculo em benefício da Casa dos Rapazes de Faro, apresentando a peça «Moralidades das Barcas», de Gil Vicente, que tanto êxito obteve no último concurso de arte dramática em Lisboa.

Nos domingos de futebol «grado» em Olhão, a terra cresce como nos «velhos tempos» e torna-se o ponto de convergência da Província. São centenas e centenas de automóveis e caminnetas, afora as automóveis e caminnetas, afora as automotoras e comboios, a despejar uma multidão que quase se transforma em avalancha ao pôr-se a caminho do recinto onde as equipas se defrontam.

Desde os seis ou sete dias anteriores, em cada vila, ou cidade, numa área de cem e mais quilómetros, aceleram-se os preparativos para a conjuntura. Acertam-se lotações dos veículos disponíveis e fazem-se pequenas traficâncias nos preços dos bilhetes para o jogo, «de há muito esgotados», no dizer dos revendedores que assim auferem mais uns cobres. O momento, em suma, começa a ser vivido com maior ou menor intensidade, fora do rectângulo, muito antes de o ser junto a este.

No «dia grande», a festa para a Vila Cubista começa de madrugada, logo que os primeiros magotes de forasteiros invadem as ruas, os cafés, o mercado, abancando em todos os locais susceptíveis de fornecer «comes e bebes», que ràpidamente se escoam.

Os que não querem dar lucro aos oportunistas, nem perder o «magno» espectáculo, postam-se junto às bilheteiras do c a m p o, ali se conservando por largas horas, prontos a arrostar sóis ou chuvas. Todavia, a marcha «em forma» para o Estádio começa a partir das 12 horas, ou seja três horas antes do inicio do jogo. Enchem-se as ruas do percurso com os que vão mais uma vez ver um grupo «de eleição», ou finalmente materializar um sonho que durante algum tempo os tornara irrequietos e nervosos. Nos comentários que se escutam, mistura-se a algaravidad própria dos naturais da Província à dos nossos vizinhos alentejanos e andaluzes, que todos pretendem aquilatar por seus olhos da verdadeira fibra dos «mestres».

E o Estádio enche-se, em poucos minutos, desde o «sol» à «sombra». Os

e andaluzes, que todos pretendem aquilatar por seus olhos da verdadeira fibra dos «mestres».

E o Estádio enche-se, em poucos minutos, desde o «sol» à «sombra». Os que ficam ao sol, sofrem-lhe a pé firme os efeitos, mais ou menos impávidos, mais ou menos serenos, consoante o ambiente, procurando os de trás a posição que melhor lhes permita descortinar uma nesga do «campo». Os da «sombra», também a pé firme na sua maioria, acotovelam-se e lutam com idênticas dificuldades, no que respeita à comodidade da instalação e à visibilidade do jogo. Do que se passa no prélio, do maior ou menor rendimento, «ralé» ou genica das equipas, da maior ou menor satisfação ou desilusão dos adeptos, não falamos, pois não somos «formado» no assunto. O que não pode deixar de apontar-se é a confrangedora falta de condições do recinto, do velho e famoso Estádio Padinha, outrora magnifico, mas agora pouco de acordo com as necessidades e a projecção do «desporto-rei», e impróprio para receber convenientemente os milhares de espectadores-extra, a ele levados, de perto e de longe, se m p r e que um grupo de maior nomeada se desloca a Olhão.

Tardará muito uma completa beneficiação do Estádio, ou a sua substituição pura e simples, por instalações mais de harmonia com as exigências dos tempos que correm? — J. M. P.



é uma capa impermeável com capuz para todo o mundo ao fenomenal preço de 25\$00 para homem ou senhora e 20\$00 para rapaz ou menina.

EXCLUSIVO DOS



Largo do Conde Barão, 42, 41, 1.º e 2.º

LISBOA-2

Preços especiais para revenda

TINTAS «EXCELSIOR»

### Lanifícios de pura lã

COMPLETO SORTIDO DE FAZENDAS PARA FATOS, SOBRETUDOS, CASACOS E VESTIDOS -= GRANDES DESCONTOS =-

Peçam amostras a

MARIANO & FILHO - Covilha APARTADO 106



PARA ENTREGA IMEDIATA EM CENTENAS DE MEDIDAS DE TODAS AS SECÇÕES Telefones 29587 - 33400



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

### Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos — Repartição de Obras Concurso público para arrematação da empreitada de construção de edifícios na Obra de Rega dos Campos de Mira

(1.º fase)

Faz-se público que às 15 horas do dia 14 de Novembro de 1961 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23 — Lisboa, ao concurso público acima designado.

27 175\$00

O processo de concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, desta Direcção-Geral.

Lisboa, 18 de Outubro de 1961.

O Engenheiro Director-Geral, ARMANDO DA PALMA CARLOS

### NECROLOGIA

Vidal Alberto de Andrade Navarro Belmarço Vidal Alberto
de Andrade Navarro Belmarço
foi uma das figuras de maior
destaque da cidade de Faro.
As suas invulgares qualidades
de carácter, a
delicadeza do
seu trato, o seu
perfil moral e
intelectual de
«gentleman»
grangearam-lhe
merecidas simpatias e prestigio. Natural de
Santos (Brasil),
contava 69 anos
e fixara-se há
muitos aros no



Santos (Brasil), contava 69 anos e fixara-se há muitos anos na capital da Provincia o n de a sua acção proveitosa e dinâmito a logar o cgolis de logar de lo Manuel Custódio

Depois de prolongada doença, faleceu em Vila Real de Santo António o sr. Manuel Custódio, de 77 anos, natural de Vila Nova de Cacela, mestre de secção da fábrica de conservas da Soc. Acc. | ting Clube Farense.

ÓCULOS

Armações:

Marwitz - Metz

Lolus - Florid, etc

Angelo Parodi fu Bmeo. Muito conhe cido e estimado, o saudoso extinto, que deixa viúva a sr.ª D.Adelina Solé, era pai das sr.as D. Maria do Rosário Custódio Pereira, casada com o sr. José Luis Camarada Pereira, guarda-livros de A Electro Fabril, D. Rita de Jesus Custódio Correia, casada com o sr. Augusto Melo Correia, 1.º cabo da Guarda Fiscal, e D. Maria Inês Custódio e do sr. António Custódio, casado com a sr. D. Julieta Roque Raminho, e avô das sr. as D. Delfina Correia, D. Maria da Conceição Raminho Custódio, dos srs. José Manuel Pereira, funcionário da C G. D. em Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Isilda Fernandes Pereira, e Augusto de Jesus Melo Correia, alferes da nuel Pereira, João Manuel Raminho Custódio e Teresa de Jesus Correia.

### Também faleceram:

Em VILA REAL DE SANTO ANTO-NIO — a sr.ª D. Inês do Carmo Pes-sanha, de 80 anos, viúva, natural daque-la vila, mãe da sr.ª D. Mariana do Car-mo Parra e dos srs. João, António, Ma-nuel e José do Carmo Parra.

— a menina Rita Maria, de 9 meses, natural daquela vila, filha da sr.ª D. Maria Lisete Sousa Gonçalves e do sr. José Gonçalves da Cruz.

Em MONTE GORDO — o sr. Manuel Pereira, de 59 anos, viúvo, natural de Vila Real de Santo António.

Em PORTIMAO — o sr. Mário Artur da Silva, de 80 anos, casado com a sr.ª D. Rosa Barroso Silva, pai das sr.ªs D. Cândida Barroso Silva Velho da Costa, D. Sílvia Barroso Silva Wergulhão e D. Vitória Barroso Silva e sogro dos srs. Jerónimo Velho da Costa e António Gasalho Mergulhão.

Em LISBOA — o sr. José do Carmo, de 70 anos, industrial, natural de Lagos, casado com a sr.\* D. Maria de Jesus Duarte do Carmo.

— a sr.ª D. Catarina da Conceição Silva Pereira, de 80 anos, natural de Castro Marim, casada com o sr. Abel Pereira, aposentado da Guarda Fiscal. As famílias enlutadas apresenta Jornai do Algarve sentidos pêsames.

### Os Belenenses em Faro

Amanhã, às 15 horas, no Estádio de S. Luís, em Faro, a equipa do Clube de Futebol Os Belenenses defrontará em jogo amigável o Spor-

## ÓPTICA RUBI

Rua Oliveira Martins

VILA REAL DE SANTO ANUÓNIO

ÓPTICA Receituários médicos

Aparelhos de precisão

REPRESENTANTE DAS CONCEITUADAS MARCAS

Zeiss - Telegic - Olma 1000 Bausch & Lomb, etc.

**FOSKAPA** 

POTASSA

ANIDRIDO FOSFORICO

ANIDRIDO FOSFORICO

# JORNAL do ALGARVE

# ARADE...

### As luzes da nossa cidade

DO forçado silêncio pedimos imensa desculpa aos poucos fiéis leitores da crónica que, semana-a-semana, aqui vamos desfiando, sem laivos de doutrinação e tão apenas para, como já temos afirmado, dar o nosso contributo humilde, mas sincero, ao engrandecimento da «cidade de todos nós».

O alvitre de cada um, dado de boa vontade, sem intenções maldosas nem segundas intenções, deve ser ponderado e posto em prática, se, de facto, é de aproveitar. A isto chamamos nós obra construtiva. Nem outros pensamentos nos guiam ao elaborarmos estas linhas simples, como quem as escreve.

Ora, uma noite destas e uma vez mais, entrámos em Portimão pelo lado da ponte, que o mesmo é dizer atravessando o rio. Noite calma, com estrelas brilhando no céu. Noite de Outono algarvio que sucedeu a um dia maravilhoso de Outubro com um sol poente como só os da nossa terra o são.

Logo que saimos do Parchal e se nos deparou a larga abertura do rio, a profusão de luzes colocadas a toda a volta da bacia hidrográfica, a nossa vista se extasiou perante a magnificência do espectáculo. É, de facto, um deslumbramento chegar a Portimão, de noite, e por tal via. As lâmpadas postas à beira-rio, reflectindo-se nele, dão à cidade um aspecto magnifico, como talvez não haja outro semelhante na nossa Provincia.

Mas... (esta palavra «mas»!) veio-nos à lembrança, também, o arranjo de algumas ruas menos concorridas e retiradas do convivio da «baixa». Sim, existem aqui na cidade ruas ainda mal iluminadas, com uma lâmpada aqui e a seguinte a grande distância, relativamente, havendo entre as duas um vácuo de negrume que só a vista apurada de cada um poderá vencer. E então o contraste é enorme. Num lado, mal se vê a curto espaço, no outro, a vista espraia-se num mar deslumbrante de luz, até onde pode alcançar.

Todavia, como no plano de activi-dades da Câmara Municipal para o ano próximo, estão previstos importantes trabalhos na rede eléctrica, julgamos poder contar com melhor iluminação das ruas que hoje se nos apresentam com um ar de envergonhadas ao lado das suas irmās mais novas e

MARIO LEPPO

## Interesses de Armação de Pera tratados numa importante reunião

da e da estreiteza das ruas da localida-de. Todavia, no desejo bem louvável de servir esta estância com ligação a todas

OS PRÉMIOS GRANDES

CONTINUAM A SAIR NA

QUE NA SEMANA FINDA DISTRIBUIU AOS SEUS BALCÕES OS

150 CONTOS

3.º Prémio — 48.171

e mais os seguintes prémios

13.537 - 6.200\$0014.749 - 3.200\$00

25.147 - 3.200\$00 9.455 - 3.000\$009.816 - 3.000\$00

26.830 - 3.000\$00 40.590 - 3.000\$00 42.444 - 3.000\$00tudo em bilhetes com

## o carimbo da

A série favorecida foi a 1.ª

A CASA DOS PREMIOS GRANDES

### **«TOTOBOLA»**

A CASA DA SORTE mantém à disposição do Público, para recolha dos bilhetes das Apostas Mútuas Desportivas as secções especializadas dos seus estabelecimentos de

LISBOA - PORTO - COIM-BRA - BRAGA

### IMPRENSA

«A Voz dos Animais» — Sob a direcção do sr. Luciano Silva, apareceu esta publicação, órgão da União Zoófila, que tem como objectivo a defesa e protecção dos animais. Desejamos-lhe longa vida.

as carreiras, a direcção da E. V. A. vai pedir autorização para criar uma carreira permanente durante todo o ano com ligação a Alcantarilha. Esta carreira é de grande utilidade para esta praia pois permite a ligação contínua com todos os pontos do Algarve e do País e demonstra a louvável boa vontade da direcção da E. V. A. em bem servir as localidades que dependem dos seus serviços. E já que de facto existe essa boa vontade lembramos uma grande necessidade que está na mão da E. V. A. resolver: é a criação duma carreira durante os meses de Agosto e Setembro entre S. Bartolomeu de Messines e Armação de Pera, passando por Algoz, Alcantarilha-Gare e Alcantarilha, vinda de manhã e regressando à tarde. Esta carreira é indispensável por vir satisfazer os habitantes das maiores freguesias do concelho — S. Marcos da Serra e S. Bartolomeu de Messines — que há anos vém reclamando esta facilidade de poderem, também, ter o prazer de vir deliciar-se no mar da sua praia. E como esta carreira deve trazer interesse à E. V. A., estamos certo que a sua direcção não deixará de pedi-la, satisfazendo, assim, o desejo dos habitantes das maiores freguesias de verem realizado o velho sonho de tantos anos.

O sr. presidente do Turismo referiuse

tantos anos.

O sr. presidente do Turismo referiuses também à construção do Hotel Albacora que tem sido demorada devido a embaraços burocráticos e lamentou que ainda não se tivesse começado a plantação do pinhal nas dunas de Armação de Pera à Pedra da Galé, apesar de decorridos tantos anos de estudos, medições e promessas.

medições e promessas.

O sr. presidente da Câmara referiuse às obras da canalização das águas
que devem estar concluidas dentro de
poucos meses e informou que no próximo ano as ruas da povoação seriam
alcatroadas para se evitar respirarmos
poeira como aconteceu este ano. Concordou com a criação das carreiras da E.
V. A. de ligação à praia durante todo
o ano e disse da necessidade de intensificação da limpeza da localidade. Referindo-se à edificação do Bairro dos Pescadores, disse da impossibilidade da
Câmara adquirir o terreno por falta de
capital, lembrando que a Junta Central das Casas dos Pescadores, dada a
urgente necessidade de casas para os
homens do mar devia tomar conta da
construção.

Disse mais que o alargamento da es-

construção.

Disse mais que o alargamento da estrada Alcantarilha-Armação de Pera (projectada auto-estrada) seria dentro em pouco uma realidade e, aprovou como todos os presentes, que se faça o pedido ao Governo para a construção de um pequeno molhe em forma de T que serviria de porto de abrigo aos pescadores daqui e redondezas, de defesa à povoação e da praia, e de grande motivo de atracção turística e recreativa, Fazemos votos por que tudo isto se concretize a bem do progresso turístico do Algarve.

Eurico Santos Patrício

Eurico Santos Patrício

EM PORTIMÃO TABACARIA SÉNI TRESPASSA-SE

Informa-se no local, ou pelo telefone n.º 501.

empresas de camionagem do Algarve enviaram uma representação ao Governo a solicitar que seja sustado o novo horário de trabalho dos motoristas, visto os inconvenientes que o mesmo apresenta entre os quais, segundo os reclamantes, «o transporte de peixe dos centros piscatórios para os centros industriais de conservas de peixe não poderá continuar a fazerse em condições económicas, em base de possível concorrência, com grave prejuízo, especialmente, para os centros conserveiros do Sul do País, que vêm atravessando, desde há anos, profunda crise por deficiência de pesca e que, para sobreviverem, têm procurado abas-tecer-se em centros piscatórios do Centro e do Norte do País.

«Efectivamente, com a observância dos referidos horários de trabalho o transporte de peixe para os centros industriais torna-se impraticável, quer por mais oneroso, quer muitas vezes, por não poder ser levado para as fábricas em devido tempo e nas devidas condições para ser utilizado na conserva»

O mesmo se verificará relativamente aos transportes de cortiça e de géneros hortícolas.

Assinam a representação as firmas: José Viegas Jacinto, Transportes Reunidos São Brás Lda., Manuel Viegas Jacinto de Sousa, Francisco Pedro Contreiras, José Sancho, Francisco Brito do Val; João Pires & Filhos, Sociedade Co-mercial Abel Pereira da Fonseca, Bica & Marcos Lda., Sociedade Provinciana de Produtos Hortícolas, Lda., José Nunes Júnior, Brito Sociedade Distribuidora de Cervejas do Sul, Lda., José Mateus Jerónimo, David Henrique Tomé, J. A. Costa, António Neves Pires & C.ª, Lda., Transportes de Carga Louletana, Lda., Joaquim Lopes Belchior, António de Sousa Chaveca, Ramiro Graça Cabrita, Abilio José Afonso, Manuel Mestre Campina, Anibal Bentes, Teodoro Goncalves Silva e Camionetas do Sul.

150 toneladas, barcos que operam desde Vigo ao Cabo Branco. Aiamonte tem quase uma vintena de barcos enquanto à sua vizinha Vila Real de Santo António apenas se permite, e com apreciável cerimo-nial de embaraços, uma unidade quando o porto português tem tantas condições como Huelva para desempenhar uma função importantíssima nas capturas, preparação e exportação de peixe não ape-nas para o País, como para o es-trangeiro, em vagões ou barcos fri-

Na conversa não se seguiu uma linha estruturada pelo que são fragmentários estes apontamentos, o que não diminui o seu poder de esclarecimento.

gorificos.

#### A pesca do atum e do peixe--agulha por meio de palangres

Ultimamente, graças à iniciativa de dois jovens armadores da Vila Pombalina, deu-se começo à experiência da pesca do atum, por meio de palangre, a qual já se viu que oferece animadoras perspectivas pois têm sido capturados atuns entre 60 e 90 quilos. Os vizinhos marroquinos exercem este sistema durante todo o ano na zona do Estreito, empregando palangres com 900 anzóis separados entre si de sete braças. Nos princípios de Setembro deslocam-se para a costa do Algarve e aqui se demoram até aparecerem os primeiros temporais, por alturas de Novembro, o que os força a regressar a Tânger. Essa pesca praticam-na na zona compreendida entre a Beirinha e o Xarnal, a 10 milhas da costa e também fora da Beirinha, a 22 milhas. Os barcos são do tipo traineira, entre 25 e 40 ton. e dispõem de frigoríficos. O mestre Alfredo Dias já tem avistado alguns desses barcos a pescar e o ano passado esteve

### MOTORES

Perkins, Mercedes, Hanza, Magirus, etc., a gasóleo e grande variedade e quan-— tidade a gasolina —

VENDE

R. do Alvito, 33 Telef. 637024

L. MATOS TOUPA

LISBOA

#### marroquinos estão a exercer atum esca

os novos

possuem

FOSKAMO'NIO

ANIDRIDO FOSFORICO

POTASSA

AZOTO

ANIDRIDO FOSFORICO

em perfeito equilibrio

TODOS OS ESCLARECIMENTOS DIRIJA-SE AOS NOSSOS

SERVIÇOS AGRONÓMICOS

ADUBOS COMPOSTOS

**FOSFONITRO** 

ANIDRIDO FOSFORICO

ANIDRIDO FOSFORICO

Os adubos compostos possuem em cada grão todos os elementos que os constituem

COMPANHIA UNIÃO FABRIL AVENIDA INFANTE SANTO - LISBOA

Ao largo da costa do Algarve os

EFICACIA GARANTIDA

a bordo de um deles a pedir óleo. Verificou que tinham a bordo seis peixes-agulha e vinte atuns de uns 60 quilos capturados em dois dias. O isco é constituído por cavala ou pota congeladas. Estes barcos surgem na costa algarvia logo que acabam as nortadas, isto é, por fins de Agosto e procuram a zona de pesca já indicada por a mesma estar engodada pelos pescadores que nela exercem a captura da pes-cada. Este engodo atrai o atum. Atribuem-se as menores capturas do palangre de Vila Real de Santo António ao facto deste operar apenas com 300 anzóis. Na Fuseta estão a fazer-se preparativos para

ta porção de capital. A partir de Agosto e até quase fins de Dezembro a albacora de 4 a 5 quilos frequenta todo o golfo de Cádis, isto é, desde alturas da Fuseta até ao Estreito de Gibraltar e já este ano se fizeram ocasionalmente capturas desse peixe de peso variável entre três e quatro quilos. Um barco do mestre Licínio Correia, da Fuseta aproximou-se das traineiras para comprar isco e a tripulação viu à sua volta albacoras. Engodou os anzóis e operou naquela zona durante uma semana, a umas três milhas de terra.

#### A pesca do arrasto aspiração dos algarvios

As nossas leis de pesca, limitativas em face do que se passa em Espanha e Marrocos, não permitem ao pescador uma acção mais vasta. Assim, por exemplo, em Tânger quando falha a pesca do arrasto as embarcações dedicam-se à pesca do palangre e vice-versa. È aspiração dos pescadores da Fuseta que autorizem esse sistema de pesca na costa algarvia, utilizando pequenos barcos com motores de 50/100 cavalos, os quais operariam, como é natural, fora das águas territoriais. Para evitar as transgressões a fiscalização seria aumentada e até, se necessário, agravadas as penalidades aos transgressores.

#### A necessidade de se dar racional incremento à pesca dos crustáceos

A pesca do camarão e das gambas é exercida por elevado número de barcos espanhóis de 30 a 40 toneladas. O ideal para esta pesca seria o barco tipo «Anita», de 22 toneladas, que está há meses forçada-mente inactivo na doca de Vila Inglesa.

tra perfeitamente apetrechado para tal pesca. Os barcos que se pretende utilizar para a Cooperativa ultimamente criada são exagera-dos. Em vez de se despenderem, como nos consta, 4.000 contos nos dois barcos, que apenas empregarão umas dezenas de pescadores, preparavam-se umas dezenas de barcos, tipo «Anita», que dariam que fazer a centenas de pescadores os quais, depois, podiam constituir uma Cooperativa de numerosos membros. Aquele tipo de barco, ideal para a nossa costa, é o que se utiliza na pesca do camarão no Golfo do México e noutros pontos da costa americana. Cremos que o este sistema de pesca, ainda pouco conhecido e que demanda uma cermaior armador de tais barcos é o nosso comprovinciano Carinhas, de Olhão, proprietário de uma frota de mais de cem unidades. Se cada um destes barcos capturasse no Algarve diàriamente quatro caixas de 30 quilos cada, obter-se-ia um rendimento anual de uns 60.000 contos. Poder-se-iam fazer uns cem barcos que importariam cada um em pouco mais de 150 contos, facilitando-se ao pescador um subsídio de 80 contos, pagável a largo prazo. O restante seria o motor e outros apetrechos que ele obteria das casas vendedoras e que amortizaria com uma percentagem da pesca. Assim, em vez de umas escassas dezenas de pescadores, dar-se--ia que fazer a mais de 800 homens que constituiriam as suas cooperativas, estabelecendo frigoríficos e adquirindo os materiais mais baratos. Esta é que parece a solução ideal para a costa algarvia. Isto nos disseram os entendidos.

Real de Santo António e se encon-

Que destes esclarecimentos aproveite alguma coisa de útil são os nossos desejos. O último recenseamento da população algarvia demonstra que é indispensável agir para evitar o despovoamento e o empobrecimento do antigo Reino do Algarve. Que quem mande mande bem é o que interessa ao Algar-ve. De outro modo há que facilitar passaportes e dinheiro para a passagem aos homens válidos, a fim destes procurarem a sua vida em países que lhes ofereçam garantia de sobrevivência e onde as complicações burocráticas e a salvaguarda de possíveis interesses não empachem o legitimo direito que todos têm à vida.

Em PORTIMAO pode adquirir JORNAL DO ALGARVE na Casa

Sortido completo em las com fíos metálicos franceses, italianos e nacionais. Fitilho de seda em lindas cores. Perlapon mais cheio e mais brilhante. Chegou nova remessa de rafia branca. Para sucesso no seu tricot visite já:

RUA AUGUSTA, 270, 1.º

LISBOA-2

VENDEMOS PARA TODO O PAÍS E ULTRAMAR



J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 . LISBOA

O melhor sortido encontram V. Ex. as na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País